



BNP Paribas Lease Group

S.A. com o capital de 285.079.248 EUR

Sede social: Le Métropole - 46/52 rue Arago – 92800 PUTEAUX

632 017 513 RCS Nanterre

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2015

Índice

- **Introdução e perspetivas**
- **Atividade**
- **Estruturas e informações jurídicas**

- **Apresentação das contas da Sociedade**
- **Aplicação dos resultados**
- **Demonstrações financeiras**
- **Anexos e Notas**

- **Mapa das filiais e participações**
- **Resultados da Sociedade nos últimos cinco exercícios**

- **Informações sociais e ambientais**

- **Documentos apresentados à Assembleia-Geral Ordinária de 25 de maio de 2016**
 - **Ordem de trabalhos**
 - **Textos das deliberações**

- **Conselho de Administração**
 - **Composição**
 - **Situação dos mandatos dos administradores**
 - **Quadro de remunerações**

Senhores(as) Acionistas,

Convocámos-vos em Assembleia-Geral, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da atividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2015.

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) e suas filiais, mas também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de *leasing* no seio do BNP PARIBAS (“BNP Paribas Leasing Solutions”).

INTRODUÇÃO & PERSPETIVAS

O BNP Paribas Leasing Solutions propõe às empresas e aos profissionais, através de vários canais (vendas diretas, aconselhamento, parcerias e redes bancárias), uma gama de soluções locativas que vão do financiamento de equipamentos à externalização de parques.

Para prestar um serviço da melhor qualidade aos seus clientes, o BNP Paribas Leasing Solutions adotou uma organização especializada por mercados, com equipas comerciais dedicadas e estruturadas em três linhas de negócio (“*International Business Line*” ou “IBL”):

- Equipment & Logistic Solutions (ELS) para equipamentos circulantes profissionais: máquinas agrícolas, máquinas de construção civil e obras públicas e de movimentação de cargas, veículos utilitários e industriais;
- Technology Solutions (TS) para ativos administrativos, informáticos e de telecomunicações;
- Bank Leasing Services (BLS) para oferta de produtos e serviços de *leasing* aos clientes das redes bancárias do Grupo BNP Paribas.

Em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions, que está entre os líderes europeus das soluções de financiamento e locação de bens de equipamento, formalizou cerca de 300 000 contratos de financiamento, ou seja, 3 contratos por minuto em prol da economia real.

Após a nomeação, em outubro de 2015, de Charlotte Dennery para o cargo de Administradora Diretora-Geral, foi implementada uma nova organização do BNP Paribas Leasing Solutions no sentido de cumprir os seguintes objetivos:

- clarificar a organização entre as linhas de negócio (ELS, TS e BLS), por um lado, e a supervisão dos países, por outro lado,
- reunir a BLS com a ELS e a TS dentro do mesmo conjunto de modo a reforçar a cooperação entre as atividades “Vendor” e as do Grupo,
- reunir todos os perímetros de supervisão de países numa única responsabilidade,
- implementar uma nova equipa de Estratégia e Desenvolvimento responsável pelos projetos de aquisições e cessões, integrando também as equipas de gestão das atividades não estratégicas (“Run-Down”).

No âmbito do plano de digitalização do BNP Paribas Leasing Solutions, foi nomeado em 2015 um “Chief Digital Officer” para chefiar a transformação digital do negócio, articulada em torno de três pilares: Comércio, Operações, Modo de Trabalho.

No pilar “Comércio”, o BNP Paribas Leasing Solutions estrutura a sua abordagem digital face aos seus parceiros centrando-se na experiência de utilizador. A título de exemplo, lançou a aplicação Lease Offers Mobile para que as equipas comerciais dos seus parceiros possam tratar os pedidos de financiamento em situação de mobilidade e em tempo real.

No pilar “Modo de Trabalho”, o BNP Paribas Leasing Solutions reforçou a distribuição de smartphones aos colaboradores e implementou um programa interno de aculturação digital para acompanhar todos os seus colaboradores nas utilizações e nos novos modos de trabalho colaborativos induzidos pela transformação digital com, nomeadamente, workshops de sensibilização, um ciclo de conferências internas (“digital keynotes”) aberto a todos os colaboradores, um plano de comunicação interna dedicado, um programa de “Reverse Mentoring” para os cargos de topo.

No que toca à atividade, as ambições são fortes para 2016, os stocks de propostas aprovadas são muito bons e os indicadores de risco permanecem favoráveis.

Com a junção das três IBL, o BNP Paribas Leasing Solutions poderá reforçar as sinergias com o Grupo BNP Paribas e contribuir ainda mais para a estratégia “One bank of Customer” do Grupo. A força da atividade “Vendor” é encarada como uma grande mais-valia por alguns grandes clientes do Grupo. A nova organização deverá também permitir colocar a força das outras duas IBL ao serviço da BLS.

Outra grande operação diz respeito ao sucesso dos grandes projetos digitais. Após o lançamento de Lease Offers para smartphone, o BNP Paribas Leasing Solutions lançará, nomeadamente para os seus parceiros agrícolas, no início de 2016, uma potente ferramenta digital de cotação “Lease Quote”, com a qual passarão a dispor de uma cotação mais célere e reativa.

Por último, 2016 será dedicado à preparação do plano 2020, que será focado no desenvolvimento de todos os mercados nos quais o BNP Paribas Leasing Solutions está presente e de novas ambições em novos mercados.

Seguidamente, apresentamos em detalhe as atividades por financiamento e por linha de ativos.

ATIVIDADE

Technology Solutions – TS

Os mercados da Burótica e da Informática enfrentaram profundas transformações em 2015. Na Informática, as vendas de PC continuam a recuar

e a evolução para a informática desmaterializada (“Cloud”) confirma-se. As ofertas de “Asset as a Service” e “Software as a Service” têm sido correntes e vieram alterar profundamente os modelos empresariais dos grandes atos e os modos de financiamento dos investimentos.

Perspetiva-se uma ampliação deste fenómeno que irá gerar um maior crescimento no mercado de softwares, mas terá certamente efeitos negativos nos volumes de vendas em matéria de infraestrutura e armazenamento.

Por seu lado, os mercados da Burótica enfrentam um lento declínio que deverá confirmar-se nos próximos anos, decorrente das estratégias de redução dos volumes de impressão das empresas e da digitalização da economia.

Neste contexto difícil, apesar de não ter sido possível alcançar o orçamento ambicioso, a atividade de TS e os volumes de margens registaram um crescimento em 2015.

A contenção dos gastos gerais aliada ao custo do risco historicamente baixo permitiram registar um resultado líquido da IBL também em crescimento.

A IBL continuou a diversificar a sua carteira de parceiros, nomeadamente na área da informática, e lançou uma aplicação móvel que permite apresentar propostas de financiamentos em situação de mobilidade, obter uma aprovação imediata para um cliente e acompanhar o estado das suas carteiras de atividade.

2016 será um grande ano de investimento na melhoria do atendimento do cliente e na inovação de produtos para responder, nomeadamente, aos desafios e oportunidades das mutações tecnológicas.

Equipment & Logistic Solutions – ELS

Os mercados ELS registaram desempenhos díspares em 2015.

O mercado agrícola permaneceu muito deprimido, nomeadamente em França e na Alemanha, enquanto o mercado dos transportes registou uma recuperação salutar. O mercado inglês permaneceu muito dinâmico e contribuiu para o crescimento do setor das obras públicas. No fim do ano, é de notar uma forte retoma do investimento em França resultante da implementação da lei Macron. Este fenómeno de retoma do investimento deverá prolongar-se em 2016.

Neste contexto, a IBL registou um desempenho notável, com a atividade e as margens a crescer, tendo claramente ultrapassado os seus objetivos ambiciosos.

Este desempenho notável foi tornado possível, nomeadamente, pelo excelente comportamento da atividade das suas grandes Joint-ventures, bem como por novos acordos relevantes celebrados nos seus mercados estratégicos.

2016 deverá confirmar a boa saúde destas atividades e será o ano do lançamento da aplicação para tablet “Quote’ON”.

Bank Leasing Services (BLS)

O BNP Paribas Leasing Solutions presta os seus serviços aos clientes do banco de retalho em França (“BDDF”), BNP Paribas Fortis na Bélgica, BNL na Itália, BNP Paribas Polska e BGZ na Polónia e, sob uma forma diferente, à TEB na Turquia.

Num mercado do investimento relativamente deprimido, a atividade de “Servicing” registou um crescimento significativo.

No entanto, face à grande agressividade comercial das diversas redes bancárias, com vista a poder continuar a acompanhar as necessidades dos clientes do Grupo BNP Paribas, as entidades aceitaram baixar significativamente as suas margens. Isto explica que os volumes de margens tenham recuado apesar do aumento dos volumes de produção.

Em França, a atividade regista um recuo dos volumes e das margens devido, nomeadamente, a um volume de locação financeira imobiliária em forte recuo.

Em Itália, as redes comerciais apostaram no desenvolvimento das suas quotas de mercado num contexto de liquidez abundante e de forte concorrência bancária.

Assim, apesar de uma subida espetacular dos volumes de produção, as margens registaram uma descida.

A Bélgica realiza um excelente exercício mas, também aqui, em detrimento do volume de margem que acusa um ligeiro recuo. O produto líquido bancário recuou devido à descida das margens verificada ao longo dos exercícios recentes. No entanto, graças a um ano notável em termos de custo do risco, o resultado líquido aumentou sensivelmente.

Na Polónia, a integração tardia da atividade de BGZ não permitiu cumprir todas as ambições orçamentais, não obstante uma progressão notável da produção em relação ao ano de 2014.

Europa Mediterrâneo

A zona de Europa Mediterrâneo registou um crescimento da sua Margem Global Atualizada (“MGA”) graças a um crescimento muito forte da sua atividade, em linha com a previsão orçamental, já que o regresso da liquidez, nomeadamente no sul da Europa, está a pressionar as margens.

Na **Áustria** regista-se um forte crescimento, nomeadamente ELS, e um bom desempenho das margens. Foram desenvolvidas novas parcerias com potencialidades, cujos resultados são esperados para 2016.

2015 foi um excelente ano em **Espanha**, apesar da concorrência muito intensa. O ano também foi muito bom em termos de MGA, embora tenha sido perturbado para as Joint-Ventures. A atividade “Vendor” direto, assim como TS registaram um nítido incremento.

Com um excelente mês de dezembro, **Portugal** terminou o ano em linha com o orçamento, tanto em produção como em MGA, apesar das margens sob pressão mas graças a um aumento sensível dos prazos de financiamento.

Impulsionada pelos financiamentos europeus, a **Roménia** realiza um excelente ano com um aumento notável da atividade com quase todos os parceiros atuais e a implementação de novas parcerias.

Apesar das tensões geopolíticas dos últimos meses, a **Turquia** realizou um excelente desempenho em 2015, tendo registado margens em linha com as expectativas.

Na **Polónia**, a dificuldade do mercado agrícola registada desde meados de 2015 afetou a atividade anual.

Na **Bélgica**, a forte quebra das vendas na ELS tem impacto nos volumes do país. Na TS, a situação também é preocupante com um recuo dos volumes e da MGA. O desmoronamento do mercado da burótica não foi compensado por volumes adicionais em informática.

Participações fora da Europa

Ao sustentar a atividade dos nossos parceiros históricos para além das fronteiras da Europa, o desenvolvimento internacional contribui para dar mais segurança ao nosso núcleo histórico europeu, ao mesmo tempo que desenvolve diferentes modelos de implantação.

China: um modelo de investimento financeiro para um acompanhamento inédito dos nossos parceiros

A colaboração com a Jiangsu Financial Leasing (“JFL”) continua a evoluir de forma muito satisfatória, com uma transferência ativa das melhores práticas (missão de intercâmbio Risco, participação no Comité Estratégico) por parte do BNP Paribas Leasing Solutions e a implementação de vários novos programas Vendor. O BNP Paribas Solutions multiplicou por cinco o seu volume de produção nova em 2015 no âmbito da atividade Vendor Finance desenvolvida por esta área desde janeiro de 2014 através da Jiangsu Financial Leasing. No fim do ano, o número de colaboradores do departamento Vendor ascendia a vinte pessoas, com cinco novas contratações em dezembro para preparar a época agrícola na primavera de 2016.

O BNP Paribas Leasing Solutions recebeu em finais de novembro de 2015, pela terceira vez, uma equipa de cerca de vinte colaboradores da JFL para participar numa semana de intercâmbio e formação.

Estados Unidos: modelo de 'Leasing-Inside' desenvolvido pelo Bank of the West

Com vista a inverter o abrandamento da atividade do Joint Marketing Program, decorreram várias reuniões de trabalho em São Francisco em outubro de 2015, com a presença de representantes das IBL.

Foi encontrado um acordo sobre o projeto de um plano de financiamento "Wholesale". Falta agora convencer os distribuidores locais dos benefícios deste plano, já que os mesmos estão habituados ao crédito stock simples.

Confirma-se o abrandamento do mercado TS, causado pelo desenvolvimento dos serviços informáticos nas *clouds*.

Índia: negociação da saída da parceria na joint-venture com a SREI

As operações realizadas não correspondiam suficientemente às da área de negócio e a atividade atual e os resultados registados não permitiam manter esta parceria sem alterar o governo da mesma.

Esta mudança de governo e de estratégia da Joint-Venture só podia ser feita com a participação ativa do parceiro indiano, sendo que este preferiu que lhe cedêssemos a nossa participação. Foi celebrado um acordo de venda de ações em dezembro de 2015, o qual prevê uma troca de títulos com aquisição de 5% da sociedade SIFL (a empresa mãe do parceiro indiano cotada na bolsa de Bombaim) por 50% da sociedade SEFL. Apesar de estar sujeito a várias condições suspensivas, prevê-se que o negócio seja concretizado no 1.º semestre de 2016.

Gestão da Carteira não estratégica ("Run Down")

Em 2015, a linha de atividade Run Down prosseguiu a sua ação de coordenação e controlo da gestão local das atividades não estratégicas, tendo em vista uma redução em boa ordem das carteiras do seu perímetro.

Os esforços tendentes à redução desta carteira foram, também este ano, muito significativos e ultrapassaram largamente o orçamento definido. Assim, permitiram uma diminuição da carteira de crédito final de mais de 100 milhões de euros em relação ao montante previsto no orçamento. Todas as vertentes da política de esforços de redução contribuíram para estes resultados com, no entanto, um papel mais relevante das operações de reembolsos antecipados e de transferência para o Servicing.

Todos estes esforços permitiram reduzir para baixo dos 3 mil milhões de euros a carteira Run Down.

Em 2016, a linha de negócio vai ser extinta mas a gestão ativa das carteiras Run Down vai continuar a ser assegurada pelos países e pela nova Direção da Supervisão dos Países, com o apoio da Direção de Estratégia e Desenvolvimento, que será nomeadamente responsável pelos investimentos e desinvestimentos.

ESTRUTURA JURÍDICA

ESTRUTURA ACIONISTA E PARTICIPAÇÕES

Em 31/12/2015, o capital da Sociedade é detido a 100% pela sociedade BNP Paribas Leasing Solutions SA com sede no Luxemburgo.

Esta última sociedade é, por seu turno, detida a 49,999% pelo BNP Paribas SA e a 50,001% pelo BGL BNP Paribas SA.

Uma vez que o BGL BNP Paribas SA é detido a 65,92% pelo BNP Paribas SA, este último controla efetivamente a maioria do capital.

Em anexo, é apresentada uma lista detalhada das filiais e das participações do BNP Paribas Lease Group SA.

OPERAÇÕES DE ESTRUTURA

Em 2015, tiveram lugar as seguintes operações de reestruturação:

- compra da sociedade Locatrice em Itália;
- constituição de uma sucursal da SAS CNH Industrial Capital Europe na Polónia;
- encerramento da sucursal de Aprolis Finance na Roménia;
- fusão por incorporação da Fortis Lease Roumanie no BPLG IFN na Roménia;
- aumento de capital do BNP Paribas Lease Group na Hungria;
- transmissão universal de património da Natiobail 2 por concentração das quotas nas mãos do BPLG SA.

FUNCIONÁRIOS ACIONISTAS

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-102 do *Code de commerce* (Código de Comércio francês), informamos que as ações detidas, no último dia do exercício de 2015, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 representam menos de 3% do capital da Sociedade.

DELEGAÇÕES DE PODERES EM VIGOR PARA EFEITOS DE AUMENTO DE CAPITAL

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-100, alínea 7, do *Code de commerce*, informamos que, em 31 de Dezembro de 2014, não se encontra em vigor qualquer delegação de poderes da Assembleia-Geral no Conselho de Administração para efeitos de aumento de capital, nos termos dos Artigos L 225-129-1 e L 225-129-2 do *Code de commerce*.

REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPÇÕES

Em conformidade com o Artigo L 225-102-1 do *Code de commerce*, informamos, conforme quadro em anexo, que, durante o exercício de 2015, não foram atribuídas quaisquer remunerações ou benefícios de qualquer natureza (salários, senhas de presença, benefícios em espécie, etc.) a qualquer mandatário social, titular de um mandato social numa sociedade com títulos registados num mercado

regulamentado. Mais informamos que não foi implementado na Sociedade qualquer plano de opções (opções de compra ou de subscrição).

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sociedade não realizou quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma vez que a Senhora Pascale Charlotte Dufourcq Dennery foi nomeada para o cargo de administradora a partir de 1 de outubro de 2015, por decisão do Conselho de Administração de 29 de setembro de 2015, o Conselho de Administração propõe a ratificação desta nomeação para o cargo de administradora pelo período que falta decorrer do mandato de administrador do Sr. Didier Chappet, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2016.

Uma vez que o mandato de administrador do Senhor Carlo Thill termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2018.

Uma vez que o mandato de administrador do Senhor Luc Vial termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2018.

Uma vez que o mandato de revisor oficial de contas titular do Cabinet MAZARS termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de seis anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2021.

Uma vez que o mandato de revisor oficial de contas efetivo do Cabinet MAZARS termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de seis anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2021.

Uma vez que o mandato de revisor oficial de contas suplente da Senhora Anne VEAUTE termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de seis anos, ou seja, até à Assembleia-Geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2021.

APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DA SOCIEDADE

Propomos a continuação deste relatório com a apreciação das contas da sociedade, relativamente às quais não ocorreu, posteriormente ao fecho do exercício, qualquer facto relevante suscetível de as afetar.

As contas de 2015, comparadas com as de 2014, conforme seguidamente apresentadas, refletem a situação líquida do BNP PARIBAS Lease Group SA determinada de acordo com as normas e os princípios aplicáveis às instituições de crédito.

O **total do balanço** ascende a 6.591 milhões de euros, registando uma diminuição de 10 milhões de euros relativamente a 2014. A evolução das principais componentes da atividade foi a seguinte: as operações de crédito a clientes ascendem a 1.370 milhões de euros (1.226 milhões de euros em 2014); as operações de locação financeira e de locação com opção de compra ascendem a um total de 910 milhões de euros; e as operações de locação simples ascendem a um total de 2.562 milhões de euros. Paralelamente, as dívidas a instituições de crédito representativas do nosso nível de refinanciamento caíram 31% para 2.181 milhões de euros e os nossos capitais próprios diminuíram 8% para 437 milhões de euros.

Nas **rubricas extrapatrimoniais**, as responsabilidades assumidas ascendem a 672 milhões de euros (716 milhões de euros em 2014). As responsabilidades de terceiros aumentaram 1,5% e ascendem a 543 milhões de euros (535 milhões de euros em 2014).

A **demonstração de resultados** revela um aumento do Produto Líquido Bancário (PLB) para 517 milhões de euros. Os gastos gerais ascendem a 278 milhões de euros (259 milhões de euros em 2014). O Resultado Operacional Bruto ascende a 231 milhões de euros (menos 6% que em 2014). O resultado corrente antes de impostos cifrou-se em 139 milhões (208 milhões € em 2014).

O resultado líquido ascende a 74 milhões de euros contra 147 milhões de euros em 2014.

Recorde-se que, na sua qualidade de instituição de crédito, a Sociedade se encontra sujeita à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos em 2015 de 160 milhões de euros.

Informação sobre os prazos de pagamento

Em conformidade com as novas disposições do Artigo L 441-6-1 do *Code de commerce*, o Conselho de Administração apresenta as informações relativas aos prazos de pagamento aos seus fornecedores durante os exercícios de 2014 e 2015:

	- 30 dias	30 a 60 dias	mais de 60 dias	Total (c/IVA)
Dívidas vincendas *				
31/12/2015	26 053 433,35	2 054 100,63	3 271 266,30	31 378 800,28
31/12/2014	1 139 716,41	80 198,04	562 124,54	1 782 038,99
Dívidas vencidas **				
31/12/2015	9 994 368,14	56 150,35	177,45	10 050 695,94
31/12/2014	23 904 310,64	1 909 429,99	1 655 602,66	27 469 343,29
Montante total (c/IVA)				
31/12/2015	36 047 801,49	2 110 250,98	3 271 443,75	41 429 496,22
31/12/2014	25 044 027,05	1 989 628,03	2 217 727,20	29 251 382,28

* Dívidas com prazo de pagamento posterior ao fecho das contas

** Dívidas com prazo de pagamento anterior ao fecho das contas

APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas evidenciam um resultado positivo do exercício de 73.895.262,35 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2014 foi positivo de 147.232.873,02 €.

A sociedade apresenta, nesta data, resultados transitados num valor de 37.503.026,86 €.

Assim, a sociedade poderá proceder a uma distribuição de dividendos no montante de 111.359.081,25 € (6,25 euros x 17.817.453 ações), com resultados a transitar de 39.207,96 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2015, cujos resultados propomos que sejam aplicados da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício	73.895.262,35 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0 €
Resultados transitados do exercício anterior	37.503.026,86 €
Resultados distribuíveis	111.398.289,21 €
Distribuição de dividendos (6,25 euros x 17.817.453 ações)	- 111.359.081,25 €
Saldo dos resultados transitados	39.207,96 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
• Dividendo distribuído	9,54	5,82	8,26

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de deliberação que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BNP PARIBAS Lease Group

CONTAS DA SOCIEDADE EXERCÍCIO DE 2015

- **Balanço**
- **Demonstração de resultados**
- **Anexo**

BALANÇO - COMPARAÇÃO 2015-2014

(em milhares de euros)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	2 802	8	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	2 181 009	3 148 821
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1 047 719	1 417 379	OPERAÇÕES COM CLIENTES	3 485 965	2 565 565
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1 370 332	1 225 977	DÍVIDAS TITULADAS	0	0
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	0	85 500	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	182 967	158 109
AÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	269 642	229 335
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	56 348	82 901	PROVISÕES	35 130	26 845
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	316 959	372 688	DÍVIDAS SUBORDINADAS	0	0
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	910 295	837 372	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2 562 097	2 359 209	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCETO FRBG	436 780	473 323
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	17 749	11 785	CAPITAL SUBSCRITO	285 079	285 079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	9 237	11 863	PRÊMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	35 499	35 499
AÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ATIVOS	192 914	136 540	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTO	4 803	5 407
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	105 039	60 776	RESULTADOS TRANSITADOS	37 503	105
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	73 895	147
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
TOTAL DO ATIVO	6 591 492	6 601 997	TOTAL DO PASSIVO	6 591 492	6 601 997

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2015-2014

(em milhares de euros)		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015	2014
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	71 901	84 912
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	- 83 637	- 104 996
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LEASING E SIMILARES	537 643	652 118
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LEASING E SIMILARES	- 395 976	- 418 259
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1 294 616	1 190 812
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1 112 150	-1 093 401
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	70 976	67 598
COMISSÕES (RECEITAS)	8 254	7 300
COMISSÕES (ENCARGOS)	- 706	- 2 529
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	189	143
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	0	7 826
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	143 471	158 332
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	- 17 082	- 38 115
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	517 498	511 741
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	- 278 015	- 258 918
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	- 8 916	- 7 145
RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS	230 566	245 678
CUSTO DO RISCO	- 4 473	10 129
RESULTADOS OPERACIONAIS	226 093	255 807
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	- 86 631	- 47 671
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	139 461	208 135
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	- 66 138	- 60 770
DOTAÇÕES E REVERSÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	572	- 133
RESULTADO LÍQUIDO	73 895	147 233

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2015-2014

(em milhares de euros)		
	2015	2014
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	671 926	716 554
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	666 202	710 595
GARANTIAS PRESTADAS	5 725	5 959
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		
COMPROMISSOS RECEBIDOS	543 044	535 066
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	154 500	141 950
GARANTIAS RECEBIDAS	388 544	393 116
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015

1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

- Foi contabilizada uma provisão para depreciação dos títulos SREI no montante de 26,6 milhões de euros, com um valor bruto de 156.246 milhões de euros.

Em 29 de dezembro de 2015, foi celebrado um “Share Purchase Agreement” que define as condições da saída do BPLG SA desta parceria através de uma troca de títulos da joint-venture atual por títulos da sociedade parceira. A operação foi apresentada ao operador indiano para aprovação. Na demonstração de resultados do BPLG SA, esta operação traduziu-se numa depreciação complementar dos títulos SEFL nas contas do BPLG SA.

- Foi contabilizada uma provisão para depreciação dos títulos BPLG SA no montante de 57 milhões de euros, com um valor bruto de 74,1 milhões de euros.

O histórico conturbado levou o BPLG SPA em Itália a gerir 3 tipos de carteiras com comportamentos financeiros particulares (“Core” - não regista novas operações), “Run Down” (doravante essencialmente composta por contenciosos) e “Servicing” (historicamente mobiliária e imobiliária, doravante principalmente mobiliária). Foi contabilizada uma depreciação dos títulos, face a este histórico, ao ambiente económico degradado, nomeadamente no setor imobiliário, e à estrutura residual de produção.

- Foi contabilizada uma provisão para depreciação dos títulos BPLG HONGRIE no montante de 3,3 milhões de euros, com um valor bruto de 3,8 milhões de euros.
- Os títulos VELA LEASE foram cedidos por 85,5 milhões de euros, em 31 de março de 2015.
- Foi constituída em 2015 uma provisão para encargos diversos, no âmbito do projeto Mouv’ON (transferência de 1200 pessoas de Puteaux para Nanterre) no montante de 4,9 milhões de euros.

2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis às instituições financeiras, conforme previstas, em particular no Regulamento ANC N.º 2014-07 de 26 de novembro de 2014 relativo às contas das empresas do setor bancário. Este regulamento integra todos os regulamentos aplicáveis às empresas do setor bancário.

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis à banca, conforme previstas, em particular no Regulamento 91-01 do Comité de Regulamentação Bancária relativo à elaboração e à publicação das contas anuais das instituições de crédito, conforme alterado pelos Regulamentos CRC 2000-03, CRC 2004-16 e CRC 2005-04 do Comité de Regulamentação Contabilística.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos entre créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos com vencimento antecipado no caso do crédito e rescindidos no caso das operações de leasing e de locação simples. Por outro lado, nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13.º do Regulamento n.º 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das imparidades por créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, imparidades essas assentes numa avaliação atualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da atualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objeto de estimativas prudentes.

As atualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as atualizações positivas são contabilizadas como custos do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha,
- . uma sucursal em Portugal.

A atividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group.

As contas destas sucursais em 31 de dezembro de 2015 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram reexpressas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento n.º 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de ativo, de passivo e extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respetivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são registados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à ordem e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, as dotações e as reversões de provisões e de imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de instituições de crédito são registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES

As dívidas de clientes incluem os financiamentos concedidos aos agentes económicos que não sejam instituições de crédito e estão registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido dos juros corridos não vencidos.

Os créditos concedidos dividem-se em créditos considerados são e créditos considerados de cobrança duvidosa.

O acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP PARIBAS.

A escala de notação inclui doze níveis, dos quais 10 correspondem a créditos são e 2 a cobranças duvidosas e incobráveis.

Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

- existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
- existem prestações não pagas há mais de 3 meses (mais de 6 meses no caso do crédito a autarquias);
- já existe processo em contencioso.

A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar a uma depreciação que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos créditos de taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos crédito de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

- manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;
- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das imparidades calculadas estatisticamente consta do parágrafo C "Notas ao Balanço" do anexo às demonstrações financeiras.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos são.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;
- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As imparidades por cobranças duvidosas que cobrem riscos registados no ativo do balanço são contabilizadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, as dotações e reversões de provisões por depreciação, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Custos do risco".

Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas seguintes categorias: "Títulos de Transação", "Títulos de Colocação", "Títulos de Carteira", "Títulos de Investimento", "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo", "Títulos de Participação" e "Participações em Empresas Associadas".

Títulos de Transação

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma atividade de corretor primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transação não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transação até à respetiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BPLG não detém Títulos de Transação.

Títulos de Colocação

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem "Ações e outros títulos de rendimento variável" ou "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Títulos de Investimento

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respetiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de carácter permanente e afetados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respetivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Em 31 de dezembro de 2015, o BPLG não detém Títulos de Investimento.

Títulos de Carteira

São títulos envolvidos numa atividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objetivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspetivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BPLG não detém Títulos de Carteira.

Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas

Os "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo" correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspetiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o

desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os “Outros Títulos Devidos a Longo Prazo” são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica “Ganhos e perdas em imobilizações” da demonstração de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respetivo encaixe na rubrica “Rendimentos de rendimento variável” na demonstração de resultados.

Os “Títulos de Participação” e as “Participações em Empresas Associadas” correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de caráter estratégico para o desenvolvimento das suas atividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10%.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis, tais como a atualização dos *cash flows* futuros, a soma das participações, o ativo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem para apreciar as perspetivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica “Ganhos e perdas em imobilizações” da demonstração de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica “Proveitos com títulos de rendimento variável”.

E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respetivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso n.º 2006-C de 4 de outubro de 2006, que esclarece o disposto no Aviso n.º 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística n.º 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de ativos não se aplicam às operações de leasing e de locação financeira.

▪ **Valor bruto**

O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.

▪ **Amortização**

Os equipamentos dados em locação são objeto de amortização linear ao longo do respetivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:

- por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,
- por outro, o limite de degressividade admitido.

▪ **Créditos de cobrança duvidosa**

Tal como nas operações de crédito, nas operações de leasing e de locação simples, o acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP Paribas. A escala de notação inclui doze níveis, dos quais dez correspondem a créditos sãos e dois a cobranças duvidosas e incobráveis.

Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

- existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
- existem prestações não pagas há mais de 3 meses (mais de 6 meses no caso do crédito a autarquias);
- já existe processo em contencioso.

A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar a uma depreciação que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos créditos de taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos créditos de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

- manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;
- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das imparidades calculadas estatisticamente consta dos parágrafos F e G "Notas ao Balanço" do anexo às demonstrações financeiras.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos são.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;
- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As depreciações para cobranças duvidosas que cobrem os riscos inscritos no ativo do balanço são afetadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, em conformidade com as disposições do CRC 2005-04, as dotações e reversões de provisões por depreciação, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Proveitos com operações de leasing ou proveitos com operações de locação simples". O mesmo acontece com os juros correspondentes à remuneração do valor dos créditos depreciados ou à reversão do efeito de atualização.

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

▪ **Depreciação das imobilizações**

O montante das depreciações destinadas a cobrir as menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos classificados como de cobrança duvidosa é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2015.

F) IMOBILIZAÇÕES

a - Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objeto de amortização linear segundo o respetivo período de vida útil (em regra, 3 anos) até um máximo de 5 anos.

b - Imobilizações corpóreas

Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários necessários ao seu funcionamento. Estes bens são duradouramente destinados contribuir para as atividades da empresa.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica os seguintes regulamentos:

- . Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à imparidade de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- . Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos ativos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um ativo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- . imobilização dos custos de aquisição e imputação desses custos na componente estrutural;
- . incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no âmbito da construção e diretamente imputáveis a esta última;
- . consideração de um valor residual nulo para todas as componentes de imóveis.

Os imóveis foram objeto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em *stock* e que visou definir as seguintes componentes:

- . estrutura,
- . fachada,
- . instalações gerais e técnicas,
- . instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os imóveis são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- . equipamento: 5 anos,
- . mobiliário: 10 anos.

Não foram imputados nestes ativos quaisquer custos com empréstimos.

G) PROVISÕES

As provisões de passivo, além das relativas aos compromissos de caráter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação. Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações atuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações e as reversões de provisões são registadas na demonstração de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

Provisões para reformas, pré-reformas e benefícios similares

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação n.º 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses atuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados do BNP Paribas Lease Group SA são classificadas em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no âmbito de planos de cessação antecipada de atividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas pagas em numerário;
- benefícios posteriores ao emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos funcionários na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da atividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de termo do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objeto de uma atualização.

b) Benefícios de curto prazo

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por funcionários como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

c) Benefícios de longo prazo

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios posteriores ao emprego ou indemnizações de final do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os funcionários prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em

numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

d) Benefícios posteriores ao emprego

Os benefícios posteriores ao emprego usufruídos pelos funcionários do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de cotização definidas e de regimes de prestações definidas. Os regimes qualificados de "regimes de cotizações definidas", como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos funcionários franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais, não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objeto de qualquer provisão. O montante das cotizações pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo. Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objeto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos funcionários.

Os benefícios posteriores ao emprego em regime de prestações definidas são objeto de avaliações atuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses atuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projetadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de atividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de atualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais ativos de cobertura é deduzido do montante da responsabilidade.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respetivos ativos de cobertura pode variar grandemente de um para outro exercício, refletindo alterações nas hipóteses atuariais e, conseqüentemente, implicar variações atuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações atuariais dos seus compromissos. Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de atividade dos funcionários, não seja reconhecida mais do que a fração das variações atuariais que exceda o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor atualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos ativos de cobertura do regime no final do exercício anterior.

A partir de 1 de janeiro de 2013, o BNP Paribas SA aplica a recomendação da Autoridade das Normas Contabilísticas n.º 2013-02 de 7 de novembro de 2013 relativa às regras de avaliação e de contabilização dos compromissos de reforma e benefícios equiparáveis. Deste modo, é abandonada a metodologia do "corredor" e passam a ser integralmente contabilizadas as diferenciais atuariais.

As consequências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são registadas na demonstração de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada funcionário durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à atualização dos compromissos, proveitos previstos com os investimentos, amortizações das variações atuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como consequências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de dezembro de 2015, estes benefícios traduziam-se pela constituição das seguintes provisões:

- . provisão para reformas: 5.041 mil euros;

- . provisão para outros benefícios a longo prazo: 4.368 mil euros;
- . provisão contas-poupança tempo: 3.622 mil euros.

H) IMPOSTOS DIFERIDOS:

A partir de 31/12/2015, é contabilizado nas contas da Sociedade um imposto diferido relativo às diferenças temporais entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal.

O montante do imposto diferido foi calculado com base nas contas em 31/12/2014 e veio corrigir os capitais próprios num montante total de 37.337 milhões de euros (dos quais 19.796 milhões de euros relativos às sucursais).

No exercício de 2015, o impacto do encargo diferido foi contabilizado na demonstração de resultados, na rubrica "Impostos sobre o rendimento" e ascende a 6.442 milhões de euros (dos quais 4.598 milhões de euros relativos às sucursais).

I) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

a - Juros, proveitos e custos similares

Os juros e ágios são registados na demonstração de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos assimilados de operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um ativo do balanço ou extrapatrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

b - Custos e proveitos em operações de leasing e similares e de locação simples

Os custos com operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o setor. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de imobilizações temporariamente não locadas (ITNLS).

Como proveitos de operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples são registadas as rendas vencidas, corrigidas das rendas cobradas antecipadamente ou das rendas a receber no final do exercício e acrescidas da fração vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respetiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

c - Comissões (custos e proveitos)

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de cessão financeira (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

J) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

O acordo de produtividade celebrado em 30 de junho de 2011 entre a Administração do BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2015, à constituição de uma provisão no montante de 5.520 mil euros, enquanto a participação nos lucros foi provisionada em 2.494 mil euros.

As remunerações de intermediários constam da rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 10.398 mil euros em 2015 (10.049 mil euros em 2014), dos quais 5.211 mil euros relativos às sucursais em 2015.

3. NOTAS AO BALANÇO

A) OPERAÇÕES EM DIVISAS

Os ativos e passivos expressos em divisas "out" registados no balanço em 31 de dezembro de 2015 são os seguintes:

Em milhares de euros				Em milhares de euros			
Ativos	França	Sucursais	2015	Passivos	França	Sucursais	2015
Dívidas de instituições de crédito		0	0	Dívidas a instituições de crédito		0	0
Dívidas de clientes		0	0	Dívidas a clientes		7 720	7 720
Factoring		9 969	9 969	Outros passivos		2 093	2 093
Operações de locação simples		0	0	Contas de regularização		0	0

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros				
	França	Sucursais	2015	2014
Depósitos à ordem	226 345	70 243	296 588	130 540
Dívidas coligadas	0	0	0	0
Total à ordem	226 345	70 243	296 588	130 540
Empréstimos a muito curto prazo	0	0	0	104 000
Outras dívidas a prazo	744 919	268	745 187	1 173 542
Dívidas coligadas	5 943	0	5 943	9 295
Total a prazo	750 862	268	751 130	1 286 836
Cobranças duvidosas	62	0	62	64
Provisões em 31/12/2014	- 62	0	- 62	- 67
Dotações do exercício	- 1	0	- 1	- 63
Reversões do exercício	2	0	2	68
Provisões em 31/12/2015	- 61	0	- 61	- 62
Total das dívidas de Instituições de Crédito	977 208	70 511	1 047 719	1 417 379

Vencimentos em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de euros					
	Total balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (exc. dívidas coligadas)	745 187	104 147	181 456	455 837	3 747

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (ativo)

Em milhares de euros	França				Sucursais		TOTAL 2015	TOTAL 2014
	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring	Outros créditos a clientes e factoring			
Crédito são	24 979	93 803	3 092	54 341	1 173 206		1 349 421	1 202 162
Créditos de cobrança duvidosa (1)	40	7 245		1 527	29 246		38 058	42 787
Provisões em 31/12/2014	0	- 6 091		- 23	- 18 223		- 24 347	- 32 707
Dotações do exercício		- 586		- 123	- 6 582		- 7 301	- 12 889
Reversões do exercício		899			9 157		10 056	21 249
Outras variações					0		0	0
Provisões em 31/12/2015 (1) (2)	0	- 5 778	0	- 146	- 15 667		- 21 592	- 24 347
Créditos líquidos	25 019	95 270	3 092	55 721	1 186 785		1 365 887	1 220 602
Valores não imputados							0	
Créditos coligados	581	781		21	3 062		4 444	5 375
Crédito totais	25 599	96 052	3 092	55 742	1 189 847		1 370 332	1 225 977

Os créditos transferidos para perdas e as recuperações de créditos constam do custo do risco (5J)

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	liquido
Incobráveis França	7 042	- 5 713	1 329
Incobráveis Sucursais	16 303	- 12 747	3 556
Total de incobráveis	23 346	- 18 461	4 885
Cobrança duvidosa França	1 770	- 211	1 559
Cobrança duvidosa Sucursais	12 943	- 2 920	10 023
Total de cobrança duvidosa	14 713	- 3 131	11 581
TOTAL	38 058	- 21 592	16 467

(2) Em conformidade com o disposto no Artigo 31.º do CRC 2005-03, o montante do stock de imparidade calculado numa base estatística ascende a 1,173 milhões € em França.

Vencimentos de créditos são em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de euros					
	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de clientes	1 349 421	341 094	457 094	535 137	16 096

D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Em milhares de euros

	Total
Valor bruto em 31 de dezembro de 2014 (1)	85 500
Aquisições do exercício	
Cessões do exercício	- 85 500
Outros movimentos	
Valor bruto em 31 de dezembro de 2015	0
Provisões em 31 de dezembro de 2014	0
Dotações do exercício	
Reversões do exercício	
Outros movimentos	
Provisões em 31 de dezembro de 2015	0
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	85 500
Valor líquido em 31 de dezembro de 2015	0

(1) Trata-se de obrigações Vela Lease: Classe B 60 350 k€
Classe C 25 150 k€

Estes títulos foram cedidos em 31/03/2015.

E) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
Participaç. e outros títulos detidos a longo prazo (França)	56 348		56 348	158
Partes de capital em empresas associadas (França)	316 585		316 585	257 677
Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	373	0	373	0
Partes de capital em empresas associadas (Total)	316 959	0	316 959	257 677
Dotações de capital	145 481		145 481	
Eliminação das operações recíprocas	- 145 481		- 145 481	
Total 2014	455 590	0	455 590	313 895
Total 2015	373 306	0	373 306	257 834

A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:

Em milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações em capital França	Eliminação das operações recíprocas
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2014	566 966	373 832	25	193 108	116 366	- 116 366
Aquisições do exercício	10 985	10 615	348	21		0
Cessões do exercício	- 6 556	- 6 556				0
Outros movimentos	0	0		0	29 115	- 29 115
Valor bruto em 31 de dezembro de 2015	571 394	377 891	373	193 130	145 481	- 145 481
Provisões em 31 de dezembro de 2014	- 111 376	- 1 169	0	- 110 207	0	0
Dotações do exercício	- 86 875	- 60 300		- 26 575		
Reversões do exercício	163	163		0		
Outros movimentos	0	0		0		
Provisões em 31 de dezembro de 2015	- 198 088	- 61 306	0	- 136 782	0	0
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	455 590	372 663	25	82 902	116 366	- 116 366
Valor líquido em 31 de dezembro de 2015	373 306	316 585	373	56 348	145 481	- 145 481

A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade ilimitada consta do ponto 6.E.III

Os principais movimentos foram:

- Aumento de capital da BPLG SPA no montante de 6 544 milhares de euros.
- Aumento de capital da MANITOU FINANCE no montante de 2 982 milhares de euros.
- Aumento de capital da BPLG Rt (Hungria) no montante de 1 089 milhares de euros.

Relativamente às provisões, os principais movimentos foram:

- Dotação relativa aos títulos SREI no montante de 26 575 milhares de euros.
- Dotação relativa aos títulos BPLG SPA no montante de 57 000 milhares de euros.
- Dotação relativa aos títulos BPLG Hungria no montante de 3 300 milhares de euros.
- Reversão relativa aos títulos Natiobail no montante de 163 milhares de euros.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor liq. contab. em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2015	
Imobilizações Leasing										(1)	
Imobilizações Leasing mobiliário - França	1 499 860	169 039	- 544 237	153 969	1 278 632	-1 135 215	- 228 672	499 409		- 864 477	414 154
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	478 923	276 974	- 60 287		695 610	-166 909	- 120 810	50 772	0	- 236 948	458 662
Imobilizações Leasing imobiliário - Sucursais	24 808	0	0		24 808	-18 312	- 2 492	0	0	- 20 804	4 004
Total de imobilizações Leasing	2 003 591	446 013	- 604 524	153 969	1 999 049	-1 320 437	- 351 973	550 181	0	-1 122 229	876 820
Imobilizações em curso Leasing											
Imobilizações em curso Leasing - França	122 210	1 872	- 122 210		1 872						1 872
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	1 407	5 008	- 1 287		5 128	0				0	5 128
Total de imobilizações em curso Leasing	123 617	6 880	- 123 497	0	6 999	0	0	0	0	0	6 999
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	11	491	- 11		491	0				0	491
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	3	0	- 2		1	0				0	1
Total de adiantamentos a fornecedores	13	491	- 12	0	492	0	0	0	0	0	492
Total de imobilizações Leasing	2 127 222	453 384	- 728 034	153 969	2 006 541	-1 320 437	- 351 973	550 181	0	-1 122 229	884 312

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em equipamentos relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 3 902 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2014	Dotações do exercício	Reversões do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2015
Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	81 412				68 281
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	22 547				17 255
Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)	103 959				85 536
Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)					
Provis. cobranças duvidosas Leasing - França	-59 542	- 6 859	16 175		- 50 226
Provis. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	-21 211	- 2 250	6 931	0	- 16 530
Total de provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)	-80 752	- 9 109	23 106	0	- 66 756
Créditos coligados Leasing					
Créditos coligados Leasing - França	5 876				5 694
Créditos coligados Leasing - Sucursais	1 504				1 510
Total de créditos coligados Leasing	7 380				7 203
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Leasing	30 586				25 983

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Leasing - França	66 898	- 49 557	17 341
Incobráveis de Leasing - Sucursais	16 565	- 16 136	429
Total de incobráveis de Leasing	83 463	- 65 693	17 770
Cobrança duvidosa Leasing - França	1 384	- 669	715
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	689	- 394	295
Total de cobrança duvidosa Leasing	2 073	- 1 063	1 010
Total de Leasing	85 536	- 66 756	18 780

(2) Nos termos do artigo 31.º do CRC de 2005-03, o montante do stock de imparidade calculado numa base estatística ascende a 27 659 milhares de euros em França.

G) LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor líq. contab. em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2015	
Imobilizações Locação Simples										(1)	
Imobilizações Locação Simples - França	3 521 859	1 005 689	-1 158 901		3 368 648	-2 065 524	- 763 509	884 013		-1 945 019	1 423 628
Imobilizações património - França	226				226	- 85	- 9			- 94	132
Imobilizações Locação Simples - Sucursais	1 163 846	515 142	- 230 794	0	1 448 194	-418 706	- 276 927	172 868	0	- 522 765	925 428
Total de imobilizações Locação Simples	4 685 931	1 520 832	-1 389 695	0	4 817 068	-2 484 314	-1 040 445	1 056 881	0	-2 467 879	2 349 189
Imobilizações em curso Locação Simples											
Imobilizações em curso Locação Simples - França	116 029	152 098	- 116 029		152 098	0				0	152 098
Imobilizações em curso Locação Simples - Sucursais	9 547	20 124	- 2 968		26 703	0				0	26 703
Total de imobiliz. em curso Locação Simples	125 576	172 222	- 118 997	0	178 801	0	0	0	0	0	178 801
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	44	107	- 44		107	0				0	107
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	16	225	0		241	0				0	241
Total de adiantamentos a fornecedores	60	333	- 44	0	348	0	0	0	0	0	348
Total de imobilizações Locação Simples	4 811 567	1 693 386	-1 508 736	0	4 996 217	-2 484 314	-1 040 445	1 056 881	0	-2 467 879	2 528 338

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em equipamentos relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 12 794 milhares de euros.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2014	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2015
Cobranças duvidosas brutas Locaç. Simples (1)					
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - França	69 299				65 505
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - Sucursais	9 416				10 319
Total de cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)	78 715				75 824
Provisões para cobr. duvid. Locaç. Simples (1)					
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - França	- 51 783	- 22 272	25 465		- 48 591
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - Sucursais	- 7 980	- 6 182	5 102	0	- 9 059
Total de provisões para cobranças duvidosas Locação Simples (1)	- 59 763	- 28 454	30 567	0	- 57 650
Créditos coligados Locação Simples					
Créditos coligados Locação Simples - França	9 654				9 135
Créditos coligados Locação Simples - Sucursais	3 349				6 450
Total de créditos coligados Locação Simples	13 003				15 585
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos coligados Locação Simples	31 956				33 759

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Locação Simples - França	61 994	- 46 757	15 236
Incobráveis de Locação Simples - Sucursais	9 783	- 8 755	1 028
Total de incobráveis de Locação Simples	71 777	- 55 512	16 264
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	3 512	- 1 833	1 678
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	536	- 304	231
Total de cobrança duvidosa Locação Simples	4 047	- 2 138	1 910
Total de Locação Simples	75 824	- 57 650	18 174

(2) Nos termos do artigo 31.º do CRC de 2005-03, o montante do stock de depreciação calculado numa base estatística ascende a 33 778 milhares de euros em França.

H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
<i>Goodwill</i>	476				476
Trespases e direitos de entrada	580	1	- 1		580
Trespases e direitos de entrada - Sucursais	2 694	5 595	0	0	8 290
Custos de instalação	0				0
Aplicações informáticas	96 565	3 199			99 765
Imobilizações incorpóreas em curso	2 182	3 362	- 2 182		3 362
Custos de instalação - Sucursais	0				0
Aplicações informáticas - Sucursais	3 189	115	0	0	3 305
Valor bruto	105 687	12 272	- 2 183	0	115 775
Amortizações de Direitos de entrada	- 24				- 24
Amortizações de Custos de instalação	0				0
Amortizações de Aplicações informáticas	- 90 376	- 3 308			- 93 684
Amortizações de Direitos de entrada - Sucursais	- 539	- 632			- 1 171
Amortizações de Custos de instalação - Sucursais	0				0
Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais	- 2 962	- 185	0		- 3 147
Amortizações	- 93 902	- 4 125	0	0	- 98 026
Valor líquido	11 785	8 147	- 2 183	0	17 749

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
Terrenos	311		- 10		301
Construções: das quais	10 155		- 87		10 068
<i>Estrutura</i>	3 199		- 43		3 156
<i>Fachada</i>	1 741		- 13		1 728
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	4 255		- 18		4 237
<i>Instalações IAS</i>	960		- 13		947
Apartamento Adju.	0				0
Instalações e arranjos	18 145	580	- 4 473		14 252
Equipamentos informáticos	26 377	1 156			27 532
Equipamentos e mobiliário administrativos	8 861	295	- 221		8 935
Equipamentos de transporte	8				8
Materiais e ferramentas	32				32
Obras de arte	24				24
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	0				0
Imobilizações corpóreas em curso	104	149	- 104		149
Instalações e arranjos - Sucursais	437	343	- 84		695
Equipamentos informáticos - Sucursais	4 185	252	0		4 437
Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0		0
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	2 032	107	- 4		2 135
Valor bruto	70 671	2 881	- 4 982	0	68 570
Amortizações de Construções: das quais	- 5 905	- 267	55	0	- 6 118
<i>Estrutura</i>	- 1 052	- 53	15		- 1 090
<i>Fachada</i>	- 877	- 58	9		- 926
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	- 3 017	- 156	18		- 3 155
<i>Instalações IAS</i>	- 960		13		- 947
Amortizações de Instalações	- 14 137	- 2 711	3 907		- 12 940
Amortizações de Equipamentos informáticos	- 24 959	- 1 182			- 26 141
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos	- 8 316	- 256	219		- 8 353
Amortizações de Equipamentos de transporte	- 8				- 8
Amortizações de Materiais e ferramentas	- 32	- 1		1	- 32
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	0			0	0
Amortizações de Instalações - Sucursais	- 248	- 91	84		- 255
Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais	- 3 793	- 160	0		- 3 952
Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0		0
Amortizações de Equipamentos e mobil. administ. - Suc.	- 1 409	- 124	2		- 1 531
Amortizações	- 58 807	- 4 792	4 267	1	- 59 332
Valor líquido	11 863	- 1 911	- 715	1	9 237

I) OUTROS ATIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2015	2014
Outros devedores diversos	20 873	7 847		28 721	34 294
Depósitos e cauções		53		53	0
Débitos de sucursais BPLG	9 181		- 9 181	0	0
Imposto sobre lucros	22 405	1		22 407	25 494
Ativo por impostos diferidos (1)	17 541	29 440		46 981	
Adiantamentos a fornecedores	742	17 173		17 915	2 943
Depósitos e cauções	376	0		376	452
Estado: outros impostos e taxas	18 549	57 781		76 330	73 044
Existências (equipamentos)				0	0
Provisão para depreciação das existências				0	0
Créditos em cobrança duvidosa	342			342	623
Provisões em 31/12/2014	- 310			- 310	- 999
Dotações do exercício	- 363			- 363	- 262
Reversões do exercício	463			463	951
Provisões em 31/12/2015	- 209			- 209	- 310
TOTAL	89 799	112 296	- 9 181	192 914	136 540

(1) O montante do stock de impostos diferidos de 2014 relativo à alteração de método contabilístico ascende a 19 295 milhares de euros em França.

J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (ATIVO)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2015	2014
Proveitos diferidos	26 917	687		27 604	11 670
Chamada de risco a receber BNPP	1 484			1 484	2 517
Custos a distribuir	1 366	2 333		3 699	6 624
Valores em conferência	3 899	0		3 899	4 077
Custos diferidos	18 611	670		19 281	3 954
Outros	8 345	40 727		49 072	31 934
TOTAL	60 622	44 417	0	105 039	60 776

K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Contas e empréstimos à ordem	1 301	1 469	2 770	1 245
Dívidas coligadas		0	0	0
Total à ordem	1 301	1 469	2 770	1 245
Empréstimos de muito curto prazo			0	0
Contas e empréstimos a prazo	856 644	1 316 487	2 173 131	3 140 316
Dívidas coligadas	787	4 322	5 108	7 260
Total a prazo	857 431	1 320 808	2 178 239	3 147 576
Total de Dívidas a instituições de crédito	858 732	1 322 277	2 181 009	3 148 821

Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas coligadas)	2 173 131	387 343	799 908	966 471	19 408

L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial.
As outras dívidas a clientes distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Contas à ordem	30 021	61 533	91 554	23 188
Dívidas coligadas	0	0	0	0
Total à ordem	30 021	61 533	91 554	23 188
Contas a prazo	2 305 541	1 084 072	3 389 613	2 537 264
Dívidas coligadas	431	4 367	4 798	5 112
Total a prazo	2 305 972	1 088 439	3 394 411	2 542 377
Total de Operações com clientes	2 335 993	1 149 972	3 485 965	2 565 565

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	3 389 613	486 472	979 016	1 890 668	33 457

M) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2015	2014
Estado e Segurança Social	23 728	582		24 310	28 043
Fornecedores (Leasing e similares)	62 148	21 176		83 324	65 681
Clientes	29 624	3 910		24 534	42 186
Fornecedores diversos	88	1 568		1 656	- 333
Imposto sobre lucros	15 978	2 077		18 055	493
Passivo por impostos diferidos (1)	1 844	14 587		16 431	0
Participação	2 876			2 876	2 996
Credores de sucursais BPLG		9 181	- 9 181	0	0
Depósitos de garantia	5 169	1 855		7 024	6 793
Retenções de garantia em factoring	0	0		0	119
Encargos com o pessoal	478			478	404
Outros	1 526	2 752		4 278	11 728
TOTAL	134 459	57 688	- 9 181	182 967	158 109

(1) O montante do stock de impostos diferidos de 2014 relativo à alteração de método contabilístico ascende a 1 755 milhares de euros em França.

N) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (PASSIVO)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2015	2014
Acréscimo de proveitos (1)	50 473	18 388		68 861	87 722
Encargos diferidos	77 317	49 077		126 394	100 517
Outros	9 077	49 975		59 052	41 095
Contas de cobrança		14 572		14 572	
Pagamento em curso factoring		762		762	
TOTAL	136 868	132 774	0	269 642	229 335

(1) Os acréscimos de proveitos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 48 869 milhares de euros em 31 de dezembro de 2015 em França.

O) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Início	Dotação	Reversão	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e regalias LT França	10 471	2 559				13 030
Provisões para pensões - Sucursais	1 970	129	- 41	0	0	2 058
Provisões para reestrut. - custos com pessoal França	2 267		- 2 254			12
Provisões para reestrut. - custos operac. gerais França	590		- 590		0	0
Provisões para impostos	0					0
Provisões para processos judiciais (1)	2 543	3 877	- 183			6 237
Provisões para processos judiciais - Sucursais	20	0	0	2	0	22
Provisões para cobranças duvidosas	152					152
Provisões para situação líquida negat. GIE Les Jeunes Bois	3 462		- 401			3 061
Provisões para custos diversos - França (2)	4 776	6 484	- 111	- 1 159		9 989
Provisões para custos diversos - Sucursais	594	0	- 26	0	0	567
TOTAL	26 845	13 049	- 3 607	- 1 157	0	35 130

(1) A provisão para o risco Prudhomme (conflitos laborais) foi objeto de uma dotação complementar de 328 milhares de euros, assim como de uma reversão de 183 milhares de euros.

(2) A provisão constituída em 2015 referente ao projeto MOUVON ascende a 4 909 milhares de euros.

P) CAPITAIS PRÓPRIOS

1) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285 079 248 euros representado por 17 817 453 ações totalmente liberadas com o valor nominal de 16 euros.

2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento

Relativamente às provisões regulamentares, trata-se das provisões para investimento nas quais existe uma reversão de 572 milhares de euros, com um fecho de 4 777 milhares de euros.

As subvenções de investimento são recebidas no âmbito das operações de leasing ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respectivo montante líquido de amortizações, ou seja, 26 milhares de euros.

3) Demonstração da variação nos capitais próprios

Em milhares de euros

	Início	Aplicação de resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos (1)	Fecho
Capital	285 079					285 079
Capital de Sucursais	116 366				29 115	145 481
Anulação das operações recíprocas	- 116 366				- 29 115	- 145 481
Reserva legal	28 508					28 508
Outras reservas	6 991					6 991
Provisões regulamentares	5 349				- 572	4 777
Subvenções de investimento	58				- 32	26
Resultados transitados (1)	105	147 233	- 147 172		37 337	37 503
Resultados líquidos do exercício	147 233	- 147 233		73 895		73 895
Resultados transitados das Sucursais	0					0
Dividendos antecipados	0				0	0
Total de Capitais próprios	473 323	0	- 147 172	73 895	36 733	436 780

(1) Ocorreu uma alteração de método nos capitais próprios em 31/12/2015 relativa aos resultados transitados materializados na coluna de "Outros movimentos". O montante do impacto é de 17 541 milhares de euros em França e 19 796 milhares de euros nas sucursais, correspondendo ao stock de impostos diferidos.

4) Resultado diluído por ação e resultado por ação

Resultados reduzidos a uma só ação corrigida:

- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões:	85,51
- Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões:	4,15
- Dividendo atribuído a cada ação (crédito fiscal não incluído):	6,25

4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Compromissos perante terceiros	564 021	107 905	671 926	716 554
Compromissos de financiam. a favor de instituições de crédito	24 000	0	24 000	17 000
Compromissos de financiamento a favor de clientes	534 331	107 871	642 202	693 595
Garantias prestadas a instituições de crédito	5 690	0	5 690	5 959
Garantias prestadas a clientes	0	34	34	0
Compromissos de terceiros	223 500	319	543 044	535 066
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	112 000	10 000	122 000	141 950
Compromissos de financiamento de clientes	0	32 500	32 500	0
Garantias prestadas por instituições de crédito	63 712	26 437	90 150	123 438
Garantias prestadas por clientes	47 787	250 608	298 395	269 678

O montante dos compromissos duvidosos de financiamento a favor de clientes ascende a 724 milhares de euros em França e 984 milhares de euros nas sucursais

5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

INFORMAÇÕES SETORIAIS

PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

CUSTOS GERAIS OPERACIONAIS

Em milhares de euros

Em milhares de euros							
França	SUCURSAIS					Operações recíprocas	2015
	Itália	Portugal	Alemanha	Espanha			
409 210	50 905	6 731	48 877	12 140	- 10 366	517 498	
- 216 736	- 21 455	- 3 392	- 39 551	- 7 248	10 366	- 278 015	

A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

Em milhares de euros

	2015			2015			2014	
	França	Sucursais	Proveitos	França	Sucursais	Custos	Proveitos	Custos
Operações com instituições de crédito	23 824	- 122	23 702	31 123	15 538	46 661	31 599	80 072
Operações com clientes	5 040	42 760	47 800	22 870	14 105	36 975	53 313	24 924
Dotações para provisões	14	- 330	- 316			0	- 2 693	0
Créditos registados nos prejuízos do exercício	- 11	- 454	- 465			0	0	0
Reversão de provisões	49	1 040	1 089			0	2 120	0
Recuperações em créditos amortizados			0			0	0	0
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	91		91			0	573	0
Outros juros			0			0	0	0
Eliminação de operações recíprocas			0			0	0	0
TOTAL	29 007	42	71 901	53 994	29 643	83 637	84 912	104 996

As provisões relativas a estas operações são registadas como custos do risco.

B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING

a) Proveitos com operações de leasing

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Rendas	330 361	165 005	495 366	606 030
Reversões de provisões por imparidade	6 177		6 177	8 622
Mais-valias de cessão	19 121	47	19 168	25 658
Indemnizações de rescisão	5 691	1 328	7 019	13 136
Proveitos diversos	5 354	3 468	8 822	9 265
Dotações para provisões (1)	- 6 859	- 2 259	- 9 118	- 45 884
Créditos registados em perda no exercício	- 11 018	- 4 786	- 15 805	- 26 591
Reversões de provisões (2)	16 175	7 818	23 993	59 081
Recuperações em créditos amortizados	2 011	9	2 020	2 801
TOTAL	367 013	170 629	537 643	652 118

(1) Incluindo dotação de provisão para dívida contabilística fornecedor leasing de 28 milhares de euros

(2) Incluindo reversão de provisão para dívida contabilística fornecedor leasing de 178 milhares de euros

b) Custos com operações de leasing

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Dotações para amortizações	226 386	121 477	347 863	357 193
Dotações para provisões por imparidade	2 285	1 818	4 103	7 414
Menos-valias de cessões	29 327	2 626	31 953	40 874
Custos diversos	5 780	6 277	12 057	12 778
TOTAL	263 778	132 198	395 976	418 259

C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES

a) Proveitos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Rendas	842 229	338 126	1 180 355	1 078 436
Reduções de provisões por imparidade	9 520		9 520	12 642
Mais-valias de cessão	80 859	37	80 897	71 879
Indemnizações de rescisão	22 621	5 745	28 366	25 853
Proveitos diversos	11 942	3 773	15 715	19 238
Dotações para provisões	- 22 272	- 6 173	- 28 445	- 32 588
Créditos registados como perda do exercício	- 22 213	- 3 972	- 26 185	- 23 417
Reduções de provisões	25 465	8 512	33 977	38 227
Recuperações em créditos amortizados	- 69	486	417	544
TOTAL	948 081	346 535	1 294 616	1 190 812

b) Custos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Dotações para amortizações	753 345	272 455	1 025 800	1 012 779
Dotações para provisões por imparidade	10 173	4 472	14 645	12 759
Menos-valias de cessões	47 572	17 328	64 900	60 940
Custos diversos	4 414	2 392	6 806	6 922
TOTAL	815 503	296 647	1 112 150	1 093 401

D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

Em milhares de euros

	2015	2014
Partes de capital em empresas associadas (1)	70 976	68 098
Participações e outros títulos de longo prazo		
Dotações/reversões	0	- 500
TOTAL	70 976	67 598

(1) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por BPLG UK (27 316 milhares de euros), BPLG Bélgica (8 840 milhares de euros), SDFF (678 milhares de euros), CFS (4 500 milhares de euros), Arius (6 740 milhares de euros), Artery (6 472 milhares de euros), BPLG Polónia (2 390 milhares de euros) e BPLG Roménia (2 893 milhares de euros).

E) COMISSÕES

Em milhares de euros

	2015		2014	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Operações com instituições de crédito - França	0		1	
Operações com instituições de crédito - Sucursais	0	0	1 668	0
Operações com clientes - França	5			5
Operações com clientes - Sucursais	0	625	0	2 109
Operações de factoring		1 478		1 309
Operações de factoring - Sucursais	0	6 128	0	3 877
Prestação de serviços financeiros	96		552	
Prestação de serviços financeiros - Sucursais	610	0	308	0
TOTAL	706	8 254	2 529	7 300

F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO

Em milhares de euros

	2015	2014
Em títulos de transacção	0	0
Em operações cambiais	0	0
Em operações cambiais - Sucursais	189	143
Em instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0
TOTAL	189	143

G) GANHOS E PERDAS COM OPERAÇÕES DAS CARTEIRAS DE APLICAÇÕES

Em milhares de euros

	2015	2014
Com aplicações	0	7 826
TOTAL	0	7 825

H) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

Em milhares de euros

	2015		2014	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - França	122 844		112 504	
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - Sucursais	10 457	0	33 986	23 986
Proveitos relativos a particip. em lucros de seguradoras e outros proveitos ou custos em seguradoras - França	6 618	443	7 407	467
Outros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	1 345	0	2 295	0
Quota-parte dos subsídios transferida para a conta de resultados				
Quota-parte em operações em comum				
Quota-parte em operações em comum - Sucursais	233	0	751	0
Outros proveitos - França	884		611	13 003
Outros proveitos - Sucursais	977	0	599	0
Dotações/Reversões provisões	111	166	180	138
Outros custos - França		14 212		
Outros custos - Sucursais	0	2 261	0	521
TOTAL	143 471	17 082	158 332	38 115

I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

1) Custos com pessoal

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Salários e outras remunerações	72 321	19 246	91 567	81 672
Encargos sociais	28 083	4 611	32 694	28 444
Encargos com reformas	6 585	630	7 216	5 954
Participação nos lucros	2 494	0	2 494	1 849
Prémios de produtividade	5 520	0	5 520	5 937
Outros custos associados	3 691	313	4 003	3 743
Dotações/Reversões de provisões	715	88	803	383
TOTAL	119 408	24 888	144 297	127 981

No exercício de 2015, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1.383 pessoas, sendo 494 não quadros e 889 quadros; e 344 pessoas nas Sucursais (29 quadros e 315 não quadros). Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas constituídas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.

Nos encargos sociais, estão incluídas as contribuições para as ações sociais do Grupo.

Os encargos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.

Os custos associados incluem, nomeadamente, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.

2) Outros custos administrativos

No fecho do exercício de 2015, os outros custos administrativos ascendiam a 133 718 milhares de euros contra 130 937 milhares de euros em 2014 (dos quais 36 391 milhares de euros relativos às sucursais em 2015).

J) CUSTO DO RISCO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Dotações para provisões	- 1 088	- 6 974	- 8 062	-11 106
Créditos registados em perdas do exercício	- 521	- 6 534	- 7 055	-6 845
Reversões de provisões	1 316	8 829	10 145	20 375
Recuperações em créditos amortizados	79	419	498	222
Dotações para provisões de riscos	0	0	0	7 482
TOTAL	- 213	- 4 260	- 4 473	10 129

As provisões registadas nestas rubricas respeitam unicamente às atividades de crédito com clientes, no que se refere ao capital; os juros são registados nas rubricas de proveitos ou custos da mesma actividade.

As provisões para cobranças duvidosas no *leasing* e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.

K) GANHOS E PERDAS COM IMOBILIZAÇÕES

Em milhares de euros

	Particip. e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capital em empresas associadas	Em imobiliz. corpóreas e incorpóreas	Em deprec. de outros activos	Total 2015	Total 2014
Mais-valias e reversões de provisões - França	0	163	125		288	1 820
Mais-valias e reversões de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
Menos-valias e dotações para provisões - França	0	- 86 875	- 44		- 86 919	-49 492
Menos-valias e dotações provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	- 86 712	81	0	- 86 631	-47 671

L) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os elementos registados nos resultados extraordinários refletem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group SA e cuja inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência.

Em 31/12/2015, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

M) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO

Desde 1 de janeiro de 2011, constituição de um novo grupo fiscal composto por Arius, Artégry, Same Deutz Fahr finance e o BNP PARIBAS LEASE GROUP na qualidade de líder do grupo.

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2015	2014
Imposto sobre os lucros	- 47 714	- 8 434	- 56 148	60 785
Imposto diferido (1)	- 1 844	- 4 598	- 6 442	0
Dot. / Rev. Provisões (2)	- 3 549	0	- 3 549	- 15
TOTAL	- 53 107	- 13 032	- 66 138	60 770

(1) Em 2015, o montante do imposto relativo às diferenças sociais/fiscais é de 1 844 milhares de euros em França e 4 598 milhares de euros nas sucursais.

(2) O aumento da rubrica Dot/Rev Provisões corresponde a uma provisão para riscos fiscais.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas (Sucursais)	Eliminação operações recíprocas	2015
ATIVO				
Dívidas de instituições de crédito	977 052	58		977 110
Dívidas de clientes	48 890	1		48 891
Participações e outros títulos detidos a longo prazo				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	0			0
Obrigações e outros títulos de rendimento variável	316 585	373		316 959
Outros elementos do ativo	17 141			17 141
Contas de regularização de ativo	25 519			25 519
PASSIVO				
Dívidas a instituições de crédito	845 354	1 303		846 657
Clientes com contas credoras	0	1 088		1 088
Dívidas tituladas	0			0
Outros elementos do passivo	13 347	44		13 391
Contas de regularização de passivo	4 719			4 719
EXTRA-PATRIMONIAL				
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	24 000			24 000
Garantias prestadas a instituições de crédito	1 512	16		1 527
Garantias prestadas a clientes	0			0
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	112 000	64		112 064
Garantias prestadas por instituições de crédito	55 338	0		55 338
Garantias prestadas por clientes	0	2		2

B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

em euros

Resultados do exercício	73 895 262.35
Resultados transitados	37 503 026.86
Total a aplicar	111 398 289.21

Reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0.00
Dividendos	111 359 081.25
Dividendos antecipados	0
Resultados transitados	39 207.96
Total aplicado	111 398 289.21

C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade dita financeira relativamente às operações de *leasing* e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de "Intérêts Terme Echu décalée".

O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa.

A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais.

Finalmente, quando a contabilidade financeira diferir no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um passivo financeiro por imposto diferido.

a) Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros

Em milhares de euros

	2015
Resultados contabilísticos antes de impostos	141 183
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	- 79 665
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	9 451
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobr. duvidosa	146
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	- 5 283
CRC 2002-03	489
Diversos	93 269
Resultados financeiros antes de impostos em 31 de dezembro	159 590

b) Principais elementos constitutivos da reserva financeira

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de dezembro de 2015 decompõe-se do modo seguinte:

Em milhares de euros

	2015
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	491 418
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	- 18 675
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	39 021
CRC 2002-03	- 1 235
Reserva financeira bruta CB/LS em 31 de dezembro	510 529
Reserva financeira sobre imobilizações CB/LS não locadas	- 2 300
Reserva financeira bruta sobre imobilizações CB/LS	508 229
Diversos	186 978
Reserva financeira bruta em 31 de dezembro	697 507

c) Consolidação

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.

D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO

Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

D) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedade

MAPA das FILIAIS e das PARTICIPAÇÕES

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(em milhares de euros)

(Art. 247.º a 295.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	Capital social	Capitais próprios (excepto capital social e resultado 2014)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Resultados do último exercício encerrado auditado	Dividendos encaixados no exercício
				Bruto	Líquido			
A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):								
<u>Sociedades francesas</u>								
ARTEGY	PUTEAUX	1 600	67 005	100,00%	33 200	33 200	6 476	6 472
SAME DEUTZ FAHR FINANCE	PUTEAUX	5 029	509	100,00%	5 032	5 032	35 000	674
CLAAS FINANCIAL SERVICE	PUTEAUX	44 625	31 181	60,11%	26 948	26 948	304 492	12 183
MFF SAS	PUTEAUX	4 682	6 716	51,00%	13 085	13 085	30 230	3 282
CNH CAPITAL EUROPE	PUTEAUX	88 482	24 407	50,10%	44 334	44 334	130 280	32 036
ARIUS		16 000	1 604	100,00%	20 800	20 800		6 740
<u>Sociedades estrangeiras</u>								
BPLG PLC	Wellington (R.U.)	458	225 796	100,00%	99 196	99 196		138
BPLG SP ZO.O	Varsóvia	3 986		100,00%	4 043	4 043		2 353
BPLG SA	Bruxelas	3 900	22 848	100,00%	39 845	39 845		5 731
BPLF IFN	Roménia	2 740	548	99,94%	3 198	3 198		2 895
B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)								
<u>Sociedades francesas</u>								
<u>Sociedades estrangeiras</u>								
SREI	Índia	8 296	283 109	50,00%	156 247	19 465		21 491
BPLG SPA	Milão (2)	204 432	53 576	26,17%	74 083	17 083		-52 634

(1) resultado da SNC

(2) equiparada a uma filial segundo a regulamentação bancária francesa

(3) as últimas contas auditadas de 2014 foram aprovadas em 27 de abril de 2015

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPOS DE SOCIEDADES		CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e suprimentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
					Bruto	Líquido			
A. Filiais não incluídas na Secção I:									
a) filiais francesas	Aprolis	3050	304	-	1710	1710		3355	1530
b) filiais estrangeiras (3)		6634	6467	-	7364	7364		3118	960
B. Participações não incluídas na Secção I:									
a) em sociedades francesas	OSEO Francefi			-	158 5	158 5		-	2
b) em sociedades estrangeiras				-	21	21		-	

(3) incluindo títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 25 mil €

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade ilimitada nas sociedades seguintes:

Sede social em PARIS:

Echat 9 SNC
GIE Etoile Cogen Bassens.

Sede social em PUTEAUX:

Norbail Loc SNC, Norbail location SNC, Natiocrédimurs SNC.
GIE Les jeunes bois.

RESULTADOS FINANCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS
(Art. 133.º, 135.º e 148.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2015	2014	2013	2012	2011
1) CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)					
Capital social	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248
Número de ações ordinárias existentes	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453
Número máximo de futuras ações a emitir: - por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
2) OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)					
Volume de negócios (IVA não incluído)	2 138 399	2 167 778	2 278 374	2 569 367	2 586 823
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	1 588 118	1 592 950	1 644 135	1 832 386	2 042 620
Impostos sobre os lucros	62 589	60 785	91 933	65 588	41 777
Participação dos funcionários a título do exercício	2 494	1 849	2 375	6 132	2 652
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	73 895	147 233	105 210	171 796	72 591
Resultados distribuídos	111 359	147 172	103 698	169 979	71 092
3) RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SÓ AÇÃO CORRIGIDA (1)					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	85,51	85,89	86,98	98,82	112,15
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	4,15	8,26	5,90	9,64	4,07
Dividendo atribuído a cada ação (benefícios fiscais não incluídos)	6,25	8,26	5,82	9,54	3,99
4) PESSOAL					
Número médio de colaboradores durante o exercício	1 727	1 595	1 579	1 579	1 657
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	86 950	78 756	77 040	78 496	77 767
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, instituições de solidariedade social, etc.) (em milhares de euros)	39 909	34 340	35 327	98 894	28 970

INFORMAÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

- **Nota metodológica**

Partes I a III:

Este relatório refere-se ao BNP Paribas Lease Group SA (BPLG), a entidade jurídica francesa, assim como às suas sucursais no estrangeiro, nomeadamente, na Alemanha, em Itália, em Espanha e em Portugal.

Uma vez que a sucursal italiana não dispõe de instalações e não emprega qualquer colaborador, as iniciativas reportadas respeitarão unicamente às responsabilidades económicas e cívicas.

Relativamente ao perímetro do relatório ambiental, os dados referidos e concatenados pelo próprio Grupo BNP Paribas são apenas os do BNP Paribas Lease Group SA (BPLG).

Porém, este relatório também incluirá as tendências e as principais iniciativas do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de Leasing no seio do BNP Paribas, adiante designado por "BNP Paribas Leasing Solutions", ou seja, também as entidades do BNP Paribas Leasing Solutions no Luxemburgo, Inglaterra, Áustria, Bélgica, Holanda, Polónia, Roménia e Turquia.

Parte IV:

Os dados relativos à responsabilidade social do BNP Paribas Leasing Solutions são acompanhados e controlados num perímetro de atividade global pelo departamento de recursos humanos. Assim, a Parte IV deste relatório aborda as tendências no perímetro global. Contudo, as informações sobre o perímetro de gestão, o BNP Paribas Lease Group SA (BPLG), serão apresentadas sempre que se encontrarem disponíveis.

- **Glossário**

Business Unit (BU): Entidades do BNP Paribas Leasing Solutions com sede em diversos países e especializadas por mercado TS, ELS e BLS.

KPI(s) (Key Performance Indicator): Indicadores-chave de desempenho que constituem indicadores quantificáveis de apoio à tomada de decisão.

JV (Joint Venture): Acordo de participação entre o BNP Paribas Leasing Solutions e um fabricante de equipamentos com vista a partilhar os lucros assim como as despesas e o controlo (sobretudo na área de ELS).

Run Down: Entidade ou carteira em vias de redução de atividade na perspetiva de um encerramento no curto prazo.

IBL (International Business Line): Linhas de negócio verticalizadas perante as quais respondem as Business Units integradas nos países (TS, ELS, BLS).

TS (Technology Solutions): Linha de negócio especializada no financiamento de ativos tecnológicos.

ELS (Equipment and Logistic Solutions): Linha de negócio especializada no financiamento de equipamentos circulantes nos setores da agricultura, da construção civil, dos transportes, das obras públicas e da movimentação de cargas.

BLS (Bank Leasing Services): Linha de negócio que acompanha os clientes da Banca de Retalho do BNP Paribas no financiamento em regime de locação financeira de equipamentos e de imobiliário.

Corporate: Entidade-sede transversal ao serviço das diversas IBLs e dos países.

FTE (Full-Time Equivalent): equivalente tempo integral, aqui utilizado para designar um colaborador a tempo inteiro durante todo o período considerado.

- **Generalidades**

No seio do Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Leasing Solutions é especializado nas soluções locativas e de financiamento para equipamentos profissionais e, mais em particular, para dois tipos de ativos:

- equipamentos circulantes destinados aos setores da agricultura, da construção civil e obras públicas, dos transportes e da movimentação de cargas;
- ativos tecnológicos destinados aos setores da burótica, da informática, das telecomunicações, das tecnologias especializadas, etc.

O BNP Paribas Leasing Solutions está entre os líderes europeus em matéria de leasing, com uma vasta oferta de serviços, que vai do financiamento de leasing simples à externalização de parques, passando pelo aluguer de longa duração.

Estas soluções de leasing e de financiamento são propostas, quer diretamente às empresas e aos profissionais (método "Direto"), quer por intermédio de parceiros, nomeadamente fabricantes, editores e respetivas redes de distribuição (método "Vendor"). No método Direto, as propostas são comercializadas sob o nome de Rental Solutions, nomeadamente Rental Solutions Trucks para os equipamentos circulantes e Rental Solutions Technology para os ativos tecnológicos. No método indireto ("Vendor"), consideram-se duas linhas de negócio internacionais: IBL Technology Solutions (TS) para os ativos tecnológicos e IBL Equipment and Logistic Solutions (ELS) para os equipamentos circulantes.

A RSA no seio do BNP Paribas Leasing Solutions:

A nível do Grupo BNP Paribas, a DRSE (*Délégation à la Responsabilité Sociale e Environnementale - Delegação para a responsabilidade social e ambiental*) é responsável pela definição e implementação das iniciativas RSA e dispõe de amplas atribuições no âmbito da coordenação do sistema de controlo interno do Grupo. A sua missão consiste em emitir diretrizes a nível de Grupo no domínio do controlo permanente e em acompanhar a evolução do dispositivo das entidades do Grupo. A conformidade com os requisitos regulamentares em matéria de RSA inscreve-se perfeitamente neste processo interno.

A governação da RSA no seio do BNP Paribas Leasing Solutions apoia-se numa rede de correspondentes, tanto localizados em cada país onde o BNP Paribas Leasing Solutions se encontra implantado, como integrados em cada uma das grandes funções (Compliance, Riscos, TI, RH e Marketing & Business). A governação é também assegurada por uma Comissão de Controlo RSA presidida pelo Diretor-geral, que se reúne, pelo menos, duas vezes por ano. Em 2015, as duas reuniões desta Comissão realizaram-se a 27 de maio e 8 de dezembro. A Comissão é constituída por 9

membros, dos quais a maioria também faz parte da Comissão Executiva do BNP Paribas Leasing Solutions.

Esta governação foi implementada em 2013, com o objetivo de estimular e coordenar a Responsabilidade Social e Ambiental do Grupo BNP Paribas Leasing Solutions, assim como de propor um plano de ações aplicável a todas as suas entidades.

A política de Responsabilidade Social e Ambiental do BNP Paribas Leasing Solutions encontra-se estruturada segundo os mesmos 4 pilares ou responsabilidades definidos pelo Grupo (Económico, Social, Ambiental e Cívico).

Com os objetivos RSA do Grupo para 2012-2015 a esgotarem-se com o fim do período em causa, o Grupo aproveitou a oportunidade para definir um novo plano para 2016-2018 e rever a definição de determinadas responsabilidades e dos compromissos e KPIs associados.

Além disso, o BNP Paribas Leasing Solutions define os seus próprios objetivos em conformidade com os do grupo. Assim, o presente relatório já toma em consideração estas alterações na definição das responsabilidades que integram a política de RSA do BNP Paribas Leasing Solutions, visando a sintonia com o relatório do Grupo para o mesmo exercício.

- **Responsabilidade económica:** financiar a economia de uma forma ética
- **Responsabilidade social:** favorecer o desenvolvimento e o empenho dos nossos colaboradores de uma forma responsável
- **Responsabilidade cívica:** intervir ativamente na sociedade
- **Responsabilidade ambiental:** agir contra as alterações climáticas

Com um importante papel no financiamento da economia real, o BNP Paribas Leasing Solutions desenvolve as suas atividades no respeito pelos interesses de todos os stakeholders e num espírito de ética e de responsabilidade. Este compromisso de Responsabilidade faz parte integrante da assinatura de marca do BNP Paribas Leasing Solutions ("Business is ON") em paralelo com outros 4 compromissos (Experiência, Simplicidade, Reatividade e Inovação), que constituem a promessa de valor assumida pela empresa.

Assim, o BNP Paribas Leasing Solutions pretende promover uma abordagem do Leasing cada vez mais amiga do ambiente, mais responsável, mais ética e mais solidária.

I. RESPONSABILIDADE ECONÓMICA: FINANCIAR A ECONOMIA DE UMA FORMA ÉTICA

1. Ofertas responsáveis

Por ocasião da COP 21, cresceu no Grupo BNP Paribas a ambição de financiar a transição energética e foi nesse contexto que o BNP Paribas Leasing Solutions soube acompanhar, em 2015, os seus clientes e parceiros na transição para uma economia de baixo carbono e mais amiga do ambiente, trabalhando no sentido de desenvolver soluções de leasing mais responsáveis.

- Na **Alemanha**, a BU TS organizou, em maio de 2015, o "TS Innovation Camp 2015", um *workshop* envolvendo 7 dos seus parceiros, com o objetivo de identificar as possibilidades de participação dos parceiros e dos clientes em ações conjuntas no domínio da RSA e na promoção da mesma. Destes 2 dias de *workshop*, resultaram 110 ideias reunidas segundo 8 conceitos-chave, tais como "o fim do papel na comunicação com concessionários e clientes".
- a) Os "High Value Impact Deals" (H-VIDs), financiamentos mais "verdes" e amigos do ambiente:

Com vista a apoiar o desenvolvimento da utilização de ativos de baixo impacto ambiental, o BNP Paribas Leasing Solutions celebrou contratos de financiamento que permitem aos profissionais aceder a ativos eco-responsáveis:

- Em **França**, o BNP Paribas Rental Solutions Trucks soube acompanhar a emergência de um mercado verde - o GNV (Gás Natural para Veículos) -, o qual representa um sinal positivo e promissor. Os resultados do inquérito aos utilizadores "RSA e Competitividade ou O Veículo Limpo na Iniciativa RSA", realizado pelo Observatório do Veículo Industrial (OVI) e patrocinado pela Rental Solutions Trucks, realçaram a crescente importância do mercado do GNV enquanto substituto do gasóleo no longo prazo. Deste modo e na continuidade das primeiras iniciativas em prol do GNV lançadas em 2014, o BNP Rental Solutions tornou-se o primeiro operador bancário membro da AFG (Association Française du Gaz - *associação francesa do gás*) e desenvolveu parcerias com vários intervenientes utilizadores de motorizações a gás, como seja a associação Equilibre e a empresa City-Logistics.
- Na **Holanda**, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou uma nova política comercial que estimula o financiamento do leasing de veículos com rótulo "verde" e o aluguer de veículos híbridos¹.

b) Soluções amigas do ambiente

É uma ambição do BNP Paribas Leasing Solutions financiar ativos eco-responsáveis. Do mesmo modo, o BNP Paribas Leasing Solutions presta uma grande atenção à responsabilidade e impacto ambiental das suas próprias soluções de locação e de financiamento.

- No **Reino Unido**, o produto *Socialease* foi concebido numa perspetiva eco-responsável, tomando em consideração a melhor forma de reciclar os ativos no final do contrato.
- Em **França**, além do financiamento de ativos verdes, a divisão BNP Paribas Rental Technology France integra, também, a dimensão ambiental nas suas ofertas.

Com efeito, a oferta *LeasePark Remarketing* propõe um serviço de gestão de fim de vida dos equipamentos TI na estrita observância da legislação REEE (valorização, reutilização ou reciclagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos). Por outro lado, a oferta *LeasePark Remarketing* permite administrar duradouramente a política de impressões do cliente tendo em vista ajudá-lo a reduzir a sua pegada de

¹ Veículo híbrido é um veículo alimentado por várias fontes de energia distintas (na maior parte dos casos, eletricidade e um combustível). O principal interesse dos veículos híbridos reside na limitação do consumo de combustível com a consequente redução das emissões de CO2.

carbono graças, nomeadamente, a equipamentos sujeitos a uma manutenção rigorosa ou renovados.

2. Ética comercial

O respeito pela ética concretiza-se, em particular, segundo os cinco eixos seguintes:

a) Compromissos e avaliação da satisfação dos parceiros

Os 5 compromissos (Experiência, Simplicidade, Reatividade, Inovação e Responsabilidade) constituem uma expressão clara e concreta da promessa de valor associada à nova assinatura de marca "Business is ON" feita pelo BNP Paribas Leasing Solutions aos seus clientes e parceiros. Esta assinatura de marca representa, simultaneamente, um princípio de ações individuais e uma responsabilidade coletiva. Deste modo, a iniciativa RSA global do BNP Paribas Leasing Solutions é retomada e ilustrada no compromisso de Responsabilidade. Seguidamente, a concretização destes 5 compromissos é individualizada em cada linha de negócio em cada país.

Todos os anos, o BNP Paribas Leasing Solutions realiza um inquérito de satisfação quantitativa, alternativamente para IBL TS e IBL ELS, junto das redes de distribuição dos seus parceiros em vários países europeus com vista a avaliar a sua satisfação segundo quatro grandes temas principais: a oferta comercial, a ferramenta extranet, o processamento dos pedidos de financiamento e o pagamento e acompanhamento pós-pagamento.

Em março de 2015, o inquérito visou os parceiros de IBL ELS em 12 países envolvendo 6 *labels*. Trata-se da terceira edição deste inquérito para IBL ELS (2011-2013-2015), o que permite avaliar uma certa evolução de conjunto dos indicadores-chave. Mais particularmente, em cada edição do inquérito foi criteriosamente estudada a evolução dos três indicadores significativos seguintes:

- **Taxa de satisfação:** a satisfação global manteve-se estável no conjunto dos 6² labels com uma média de 6 numa escala de 1 a 10.
- **Taxa de recomendação líquida:** este indicador permite avaliar o grau de fidelidade dos parceiros inquiridos e a propensão destes para recomendar o BNP Paribas Leasing Solutions a colegas ou pares. A pontuação obtida, que reflete a relação entre promotores e detratores, deverá ser positiva (segundo a fórmula 'número de promotores - número de detratores'). Este indicador também se manteve estável no conjunto e na maior parte dos *labels*. Num dos *labels*, porém, observa-se uma progressão significativa.
- **Indicador 'easy to deal with':** permite avaliar a perceção que os parceiros têm do BNP Paribas Leasing Solutions enquanto parceiro financeiro com quem é fácil e simples trabalhar. Globalmente, esta perceção das redes de distribuição dos nossos parceiros (ou *dealers*) regista uma clara melhoria, com um aumento significativo dos *dealers* no conjunto dos *labels* que consideram ser fácil ou muito fácil trabalhar com o BNP Paribas Leasing Solutions.

² *Labels*: marcas dos parceiros fabricantes do BNP Paribas Leasing Solutions e Joint-Ventures.

b) Sensibilização e formação para os comportamentos éticos

O BNP Paribas Leasing Solutions está empenhado numa permanente sensibilização de todos os seus colaboradores relativamente aos comportamentos éticos.

Em 2015, a Compliance do Grupo BNP Paribas impôs três tipos de formação realizados no conjunto das entidades do BNP Paribas Leasing Solutions e subordinados aos temas:

- proteção do interesse dos clientes,
- gestão dos conflitos de interesses valorizando a ética profissional,
- cumprimento dos embargos e das sanções financeiras, valorizando a segurança financeira.

- Em **França**, a equipa de Comunicação e RSA redigiu, no último trimestre de 2015, um "Código de Conduta" destinado às suas partes interessadas e tendo em vista formalizar os seus compromissos em matéria de ética, direitos humanos, direito do trabalho e ambiente.

Enquanto catalisador das boas práticas locais, a equipa RSE Corporate tem a ambição de traduzir este "Código de conduta" em inglês, para incentivar as outras entidades do BNP Paribas Leasing Solutions a adotar este documento em 2016.

c) Outsourcing e fornecedores

Os compromissos sociais e ambientais exigidos aos fornecedores e subcontratados constam da "Carta de Responsabilidade Social e Ambiental dos Fornecedores" do Grupo BNP Paribas. Esta Carta encontra-se disponível, nomeadamente, on-line³.

O BNP Paribas Leasing Solutions age em conformidade com as normas e procedimentos constantes desta Carta estabelecida pelo Grupo BNP Paribas. Por conseguinte, espera-se de toda e qualquer pessoa do BNP Paribas Leasing Solutions responsável por um ato de compra que tenha em conta as orientações do Grupo em matéria de Responsabilidade Social e Ambiental, conforme estabelecidas para cada Entidade / País.

Em conformidade com os compromissos assumidos pelo Grupo BNP Paribas na Carta do Provedor para as Relações Inter-Empresas aprovada em 28 de junho de 2010⁴, estas orientações traduzem-se, no que respeita ao departamento de compras do BNP Paribas Leasing Solutions, pelos princípios seguintes:

- refletir os compromissos definidos pelo Grupo em matéria ambiental e social nos procedimentos de compra;
- respeitar as regras de conduta necessárias a um processo de seleção justo;
- assegurar uma equidade financeira perante os fornecedores e, em particular, respeitar as leis e regulamentos aplicáveis em matéria de prazos de pagamento;
- reduzir o risco de dependência mútua em relação aos fornecedores;
- integrar critérios ambientais e sociais no processo de seleção de fornecedores.

Mais em particular, todas as consultas são acompanhadas por um questionário RSA. As respostas ao questionário contam para a nota global da resposta à consulta, até 5%.

d) Políticas setoriais

Para poder continuar a financiar a economia de uma forma responsável, o Grupo BNP Paribas elaborou políticas setoriais em que clarifica o seu posicionamento relativamente a determinados setores sensíveis em termos de impacto ambiental e social. Algumas políticas estão acompanhadas de listas de exclusão e de vigilância de empresas. Tal como todas as entidades do Grupo, o BNP Paribas Leasing Solutions guia-se por essas políticas nomeadamente graças à intervenção dos departamentos de Compliance e RSA.

Estas políticas referem-se aos setores da agricultura, da energia nuclear, do carvão, da defesa, do óleo de palma, da pasta de papel, das areias betuminosas e das minas.

³ <http://www.bnpparibas.com/sites/default/files/ckeditor-upload/files/PDF/Espace%20fournisseurs/Version%20Francaise%20Charte%20RSE%20des%20Fournisseurs%20v30042014.pdf>

⁴ <http://www.bnpparibas.com/sites/default/files/ckeditor-upload/files/PDF/Espace%20fournisseurs/Charte%20pratiques%20achats%20entre%20donneurs%20d%E2%80%99ordres%20et%20PME%20VF.pdf>

Em 2015, as políticas relativas à agricultura, ao carvão e às minas foram atualizadas, nomeadamente na sequência dos compromissos assumidos pelo Grupo com vista a reforçar o seu dispositivo em prol da transição energética.

Além disso, o Anexo "Política de armas" da política setorial para a Defesa foi atualizada pela Compliance do Grupo de Segurança Financeira de modo a refletir a nova lista de países integrados na categoria de excluídos a título de política de Defesa.

Estas políticas podem ser consultadas por todos os colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions na página RSE Corporate na Intranet.

- Na **Áustria**, em particular, os colaboradores com funções comerciais e os membros do departamento de riscos receberam formação por e-learning em políticas setoriais.

e) Direitos humanos

Num quadro alargado da sua responsabilidade e com vista a assegurar o respeito pelos direitos humanos no seio da sua esfera de influência, o Grupo BNP Paribas elaborou, em 2012, uma declaração sobre esta questão⁵.

O Grupo compromete-se a respeitar as normas relativas aos direitos humanos internacionalmente reconhecidas conforme constam da Carta Internacional dos Direitos do Homem. Para respeitar estes princípios, o BNP Paribas integrou a questão dos direitos humanos nos seus princípios de gestão e nos seus processos operacionais assim como nas suas interações com os vários intervenientes no seu setor de atividade, nomeadamente, colaboradores, fornecedores, clientes e populações locais.

3. Financiamento sustentável da economia

O modelo de negócios do BNP Paribas Leasing Solutions baseia-se, fundamentalmente, na oferta de soluções de locação propostas por intermédio dos seus parceiros, fabricantes e editores, e das respetivas redes de distribuição. Ao manter um relacionamento de longo prazo com os seus parceiros de todo o mundo, o BNP Paribas Leasing Solutions está ativamente envolvido no financiamento sustentável da economia real.

Em 2015, a Leaseurope, Federação Europeia das Sociedades de Locação, classificou o BNP Paribas Leasing Solutions no 2.º lugar em termos de número de contratos financiados na Europa no exercício de 2014⁶. Em 2014, o BNP Paribas Leasing Solutions havia sido classificado em 1.º lugar relativamente ao exercício de 2013.

II. RESPONSABILIDADE CÍVICA: INTERVIR ATIVAMENTE NA SOCIEDADE

Desde há vários anos, várias entidades do BNP Leasing Solutions têm vindo a empenhar-se em ações cívicas, nomeadamente, no âmbito da educação financeira e do mecenato empresarial.

O BNP Paribas Leasing Solutions decidiu enquadrar as ações cívicas das suas entidades para garantir tanto a coerência dos compromissos como o sentido dessas iniciativas para o conjunto das suas partes interessadas (colaboradores, clientes atuais e potenciais, parceiros, etc.).

⁵ <http://www.bnpparibas.com/sites/default/files/ckeditor-upload/files/PDF/Nous%20Connaitre/Banque%20Responsable/FR%20d%C3%A9claration%20BNP%20sur%20droit%20de%20l'homme.PDF>

⁶ Fonte: Leaseurope Ranking 2014.

Assim, no que se refere ao **combate ao sobre-endividamento**, o BNP Paribas Leasing Solutions elaborou um quadro em que é imposto aos países com mais de 200 FTE o desenvolvimento de ações de **educação financeira**. Por programa de educação financeira entende-se toda e qualquer iniciativa que contribua para melhorar a compreensão das questões económicas ou financeiras básicas por parte de um público não especializado e desconhecedor. Estas ações podem ser desenvolvidas conjuntamente com a rede BNP Paribas de modo a alargar o alcance das sensibilizações.

Numa perspetiva de enquadramento das ações de mecenato empresarial, foi definida, após consulta com os colaboradores, uma causa comum: a **criança**. Assim, cada país deve concentrar as suas ações a nível local neste domínio e realizar, pelo menos, uma ação de envergadura por ano. Na medida do possível, a parceria com uma associação deve ser orientada para o longo prazo.

As diretrizes do BNP Paribas Leasing Solutions relativamente ao mecenato empresarial são estabelecidas por país em função do número de FTE:

- Os países em *Run Down* devem prever um orçamento mínimo de 2.000 EUR no âmbito do mecenato empresarial.
- Os países com menos de 200 FTE devem prever um orçamento mínimo de 5.000 EUR no âmbito do mecenato empresarial.
- Os países com mais de 200 FTE devem prever um orçamento mínimo de 10.000 EUR no âmbito do mecenato empresarial.

No final de 2015, a *RSE Corporate* formalizou estas diretrizes de mecenato empresarial através de dois novos procedimentos relativos às modalidades de mecenato e de parceria com uma associação e ao perímetro de intervenção do BNP Paribas Leasing Solutions no plano cívico. Estes procedimentos serão publicados durante o ano de 2016 na plataforma interna Thesaurus, ficando disponíveis para todos os colaboradores.

1. Educação financeira

A educação financeira é uma alavanca essencial que permite sustentar a economia real através da promoção de uma gestão financeira responsável com a inerente prevenção do sobreendividamento.

O quadro que define e impõe ações de educação financeira às entidades com mais de 200 FTE foram implementadas em 2014 para aplicação em 2015.

- Em **Itália**, o BNA Paribas Leasing Solutions participou, em colaboração com o BNL⁷ e dando continuidade a 2014, na organização dos seminários de educação financeira EDUCARE em Roma, Pádua e Mestre. Todos estes seminários foram organizados em cooperação com a ASSILEA (a associação italiana de locação) e com a associação nacional local dos técnicos oficiais de contas. O número de pessoas formadas passou de 30, em 2014, para 90, em 2015.
- No **Reino Unido**, colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions trabalharam com uma escola de Basingstoke, "*The King Schools*", num projeto de educação financeira. Tendo em vista a perenização e o alargamento das suas ações, encontra-se, presentemente, em vias de

⁷ Banca Nazionale del Lavoro.

elaboração uma versão que poderá ser implementada, em 2016, noutras escolas das zonas de Bristol e de Basingstoke.

2. Microfinança

A Microfinança propõe uma ampla gama de serviços (crédito, poupança, seguros, transferências de dinheiro, etc.) a todos os excluídos do sistema financeiro tradicional:

- Na **Bélgica**, o BNP Paribas Leasing Solutions e a MicroStart celebraram, em 2014, uma parceria tendo em vista o desenvolvimento de um serviço de **microlocação** à atenção dos clientes desta instituição de microcrédito. A MicroStart consiste num grupo de empresas de intervenção social que financia e acompanha pessoas que não têm acesso ao crédito bancário (desempregados, independentes, etc.). É neste quadro que a MicroStart e o BNP Paribas Leasing Solutions na Bélgica propõem, desde 2015, aos clientes da MicroStart uma solução de locação financeira assim como um acompanhamento sob a forma de consultoria profissional no âmbito de mesas redondas consagradas a domínios variados, nomeadamente, Jurídico, Marketing, Contabilidade, etc. Em 2015, não foi celebrado qualquer contrato, mas, já no primeiro trimestre de 2016, deverão ser celebrados alguns.
- No **Luxemburgo**, o BNP Paribas Leasing Solutions, em colaboração com o BGL BNP Paribas, propõe a todos os colaboradores a prática de um mecenato de competência através do projeto "Empréstimo de competências". Este conceito, iniciado pela equipa RS&RE do BGL BNP Paribas, consiste em missões com a duração mínima de três dias orientadas para as problemáticas de ONGs e associações e assentes nas competências dos colaboradores, ainda que aposentados, do Grupo BNP Paribas no Luxemburgo. Este programa inscreve-se na continuidade do programa do BNP Paribas "Microfinanças Sem Fronteiras" e respeita, também, a outros tipos de mecenato de competências para além da microfinança.

3. Mecenato empresarial

O mecenato empresarial consiste numa doação desinteressada⁸ de uma empresa a uma associação de utilidade pública. Esta doação pode assumir a forma de dinheiro, de equipamento ou de tempo de colaboração durante as horas de trabalho.

Em 2014, a **causa da criança** tornou-se a causa oficial do BNP Paribas Leasing Solutions.

De entre as numerosas iniciativas levada a cabo em 2015 nas entidades nacionais do BNP Paribas Leasing Solutions, podem ser destacadas as seguintes:

- A nível **Corporate**, as direções dos IBLs TS e ELS decidiram atribuir o montante do orçamento inicialmente previsto para os presentes de fim de ano aos parceiros da associação SOS Aldeias de Crianças, Áustria, para ajudar as crianças refugiadas sem família através da preparação de uma estrutura de acolhimento.
- Na **Roménia**, o BNP Paribas Leasing Solutions ajudou as crianças apoiando financeiramente numerosos projetos associativos em diferentes domínios, tais

⁸ Ao contrário do que acontece no patrocínio, em que a empresa patrocinadora concede um apoio material tendo em vista a obtenção de um benefício direto, nomeadamente em termos de imagem.

como a investigação médica (*P.A.V.E.L. Association*), a educação (*Aurora Day Care Centre*) e a cultura (*Vienna Children's Theatre Association*).

- Na **Bélgica**, o BNP Paribas Leasing Solutions organizou, em colaboração com a associação "*DownSyndroom Vlaanderen*", uma exposição itinerante com fotos de crianças com síndrome de Down e ofereceu um lanche nas suas instalações em Bruxelas visando a obtenção de fundos. Este evento permitiu recolher 580 euros, que foram doados à associação "*DownSyndrom Vlaanderen*".
- Na **Polónia**, os colaboradores decidiram ajudar o orfanato "*Children's home no 16*" por ocasião das festas de fim de ano. Os Voluntários prepararam pacotes com roupas, doces e artigos de higiene para as crianças do orfanato de acordo com uma lista fornecida pelo próprio orfanato. Em 21 de dezembro, foram entregues 16 caixas de presentes diretamente às crianças.
- Na **Holanda**, colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions participaram, nomeadamente, em duas corridas de solidariedade para recolha de fundos destinada à causa das crianças: "*Run for Kika*", consagrada à investigação do cancro na criança, e "*Vestingloop*", consagrada à criação de instalações desportivas para crianças.
- Em **Itália**, o BNP Paribas Leasing Solutions está empenhado, desde 2003, no apoio à comunidade de jovens vítimas de dependências "*San Patrignano*", a maior organização de tratamento e reabilitação de toxicodependentes na Europa. Em 2015, este apoio traduziu-se, nomeadamente, por uma doação de 12.000 euros à "*La Chiocciola*", a escola da comunidade de "*San Patrignano*".
- Na **Alemanha**, o BNP Paribas Leasing Solutions participou, pela segunda vez, na iniciativa de RSA "Jornada da Leitura" organizada pelo BNP Paribas na Alemanha, em colaboração com a "*Stiftung Lesen*", uma fundação alemã que tem por objetivo familiarizar as crianças com a leitura e ajudá-las na sua progressão. O BNP Paribas da Alemanha, que aderiu à "*Stiftung Lesen*" em 2014, participou, em 20 de novembro de 2015, no dia nacional da leitura com todas as entidades BNP Paribas alemãs.

Em paralelo com o seu empenho na causa das crianças, o BNP Paribas Leasing Solutions também continua envolvido em várias ações de solidariedade orientadas para diferentes causas. Numa lógica de continuidade do apoio, as entidades locais continuam a sustentar as ações de mecenato locais anteriores à iniciativa RSA do BNP Paribas Leasing Solutions implementada em 2013.

- No **Reino Unido**, por exemplo, o BNP Paribas Leasing Solutions apoia a associação "*Alzheimer's Society*". Em 2015, a entidade britânica fez uma doação de 15.000 EUR a favor das pessoas com Alzheimer.

Assim, em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions aumentou significativamente os fundos atribuídos ao mecenato, atingindo uma doação consolidada de 165.540 EUR. Este montante corresponde às doações financeiras, às doações materiais e ao financiamento da participação de colaboradores em iniciativas de solidariedade (por exemplo, inscrições em corridas de recolha de fundos).

Dados de financiamento



4. Apoio às empresas sociais

Empresas sociais são aquelas que se caracterizam por darem soluções a questões de natureza social ao mesmo tempo que geram lucros. Estas empresas apresentam soluções eficazes e inovadoras para um grande número de problemas económicos, sociais e ambientais.

É através de diversas iniciativas locais que o BNP Paribas Leasing Solutions participa no apoio a estas empresas sociais, optando por recorrer a estas estruturas na qualidade de prestador de serviços e/ou de fornecedor:

- Em **Espanha**, o BNP Paribas Leasing Solutions contratou uma empresa social que emprega deficientes para organizar um pequeno-almoço por mês e para participar na manutenção das instalações de Madrid.
- Na **Bélgica**, o BNP Paribas Leasing Solutions recorreu à BitsNBites, que emprega pessoas com a síndrome de Down, para os seus serviços de catering. Além disso, em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions associou a Manufast-ABP às suas campanhas de mailings, impressões e folhetos. A Manufast-ABP emprega de forma duradoura mais de 260 deficientes e está integrada numa rede de empreendedores sociais.
- Em **Itália**, o BNP Paribas Leasing Solutions recorre, desde há 2 anos, à San Patrignano para a prestação de serviços de catering e de vídeo. A San Patrignano é uma comunidade de acolhimento para pessoas em situação de dependência ou de exclusão social.

III. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: AGIR CONTRA AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

No âmbito da política do Grupo BNP Paribas em prol do ambiente, formalizada em 2011 no seu "Empenhamento no Ambiente"⁹, o BNP Paribas Leasing Solutions comprometeu-se a contribuir para o combate às alterações climáticas mediante a implementação de um plano de ações destinado a reduzir a pegada de carbono associada à sua atividade.

Assim, o BNP Paribas Leasing Solutions procura limitar o impacto ambiental associado ao seu próprio funcionamento em todos os locais de implantação das suas filiais de todo o mundo.

1. Avaliação das implicações e empenho em objetivos específicos

A redução do impacto ambiental direto incide, principalmente, nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), no consumo responsável de papel e na gestão de resíduos.

A delegação do Grupo BNP Paribas para a RSA implementou, a partir de 2013, um relatório ambiental com cerca de quarenta indicadores, nomeadamente: kWh, m³ de gás, quilómetros percorridos, litros de água, toneladas de papel, toneladas de resíduos, etc.

⁹ <http://www.bnpparibas.com/sites/default/files/ckeditor-upload/files/PDF/RSE/Engagement%20pour%20l'environnement.pdf>

No que respeita aos dados do BNP Paribas Leasing Solutions, este relatório ambiental anual abrange, em 2015, apenas o perímetro legal do BNP Paribas Lease Group SA, nomeadamente as entidades seguintes: França e Alemanha (já incluídas em 2014) e Espanha e Portugal (incluídas em 2015). Este perímetro representa mais de 55% dos efetivos totais do BNP Paribas Leasing Solutions em todo o mundo.

De modo a que todos os países possam dirigir as suas próprias ações locais em favor do ambiente, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou um relatório ambiental **trimestral** centrado nas emissões de CO² e no consumo de papel. Esta base trimestral permite, por um lado, dirigir com precisão o plano de ação de cada país e, por outro, trabalhar na qualidade dos dados reportados.

Nos dois principais domínios (GEE e Papel), o BNP Paribas Leasing Solutions participa na dinâmica do Grupo BNP Paribas e desenvolveu, tal como o Grupo, políticas internas e objetivos quantificados para 2015, nomeadamente:

- ✓ redução em 10% das emissões de GEE/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ redução em 15% do consumo de papel/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ aumento para 60% da parte de papel responsável (proveniente de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) no total do papel para consumo interno;
- ✓ aumento para 100% da parte de papel responsável (proveniente de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) no total do papel enviado a clientes;
- ✓ aumento para 55% da parte dos resíduos de papel de consumo interno recolhidos tendo em vista a reciclagem.

No quadro do seu plano de ação relativo à transição energética, o Grupo BNP Paribas prolongou no longo prazo o seu compromisso, visando atingir em 2020 os objetivos seguintes:

- ✓ redução em 25% das emissões de GEE/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ redução em 30% do consumo de papel/colaborador relativamente a 2012.

E, ainda, numa perspetiva mais realista que tome em conta os condicionalismos operacionais dos países em que o BNP Paribas desenvolve a sua atividade:

- ✓ aumento para 80% até 2020 da parte de papel responsável (proveniente de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) no total do papel para consumo interno;
- ✓ aumento para 80% até 2020 da parte de papel responsável (proveniente de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) no total do papel enviado a clientes.

É assim que, em 2016, o BNP Paribas Leasing Solutions irá implementar uma governação das suas entidades tendo em vista a conformidade com o programa de redução 2020 do Grupo.

2. Sensibilização dos colaboradores para os comportamentos eco-responsáveis

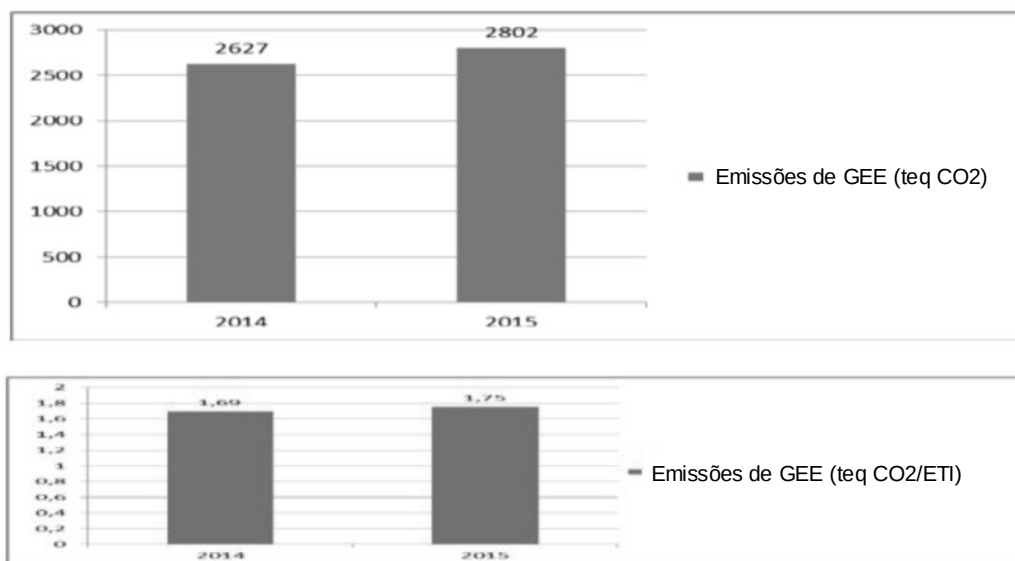
Tendo em vista a divulgação de todas as atividades de RSA desenvolvidas localmente e a promoção da partilha das boas práticas, o BNP Paribas Leasing Solutions pressiona cada um dos países no sentido de, através da direção de comunicação da empresa, publicar artigos na sua intranet local assim como na página comum da intranet. Os resultados dos relatórios ambientais também são objeto de um artigo trimestral na página comum.

Os eventos de sensibilização são organizados ao longo de todo o ano com vista a prestar formação aos colaboradores em comportamentos eco-responsáveis ou a consciencializá-los para a pegada ambiental do ser humano.

- Em **França**, na sequência da COP 21, foi organizada uma exposição sobre as alterações climáticas nas instalações do BNP Paribas Leasing Solutions. Esta exposição baseou-se no conteúdo da exposição "Clima, a expo a 360°" da Fundação BNP Paribas na Cidade das Ciências.
- Na **Alemanha**, os "*Digital Days*", organizados em setembro de 2015, permitiram sensibilizar os colaboradores para os métodos de trabalho sem papel ou com redução do mesmo.
- Em **Espanha**, o programa "*Support your ideas*" apoia, em cada trimestre, uma iniciativa selecionada por uma comissão de entre todas as ideias propostas pelos colaboradores nas vertentes ambiental ou cívica. O projeto pode receber até 750 EUR e 15 horas de trabalho consagradas pelos colaboradores.
- Na **Turquia**, o BNP Paribas Leasing Solutions desenvolveu uma iniciativa similar denominada "*Green Spark*". Este projeto visa favorecer os progressos de uma forma continuada de modo a reduzir o impacto ambiental da entidade. O objetivo consiste em avaliar todas as ideias sugeridas diretamente pelos colaboradores na plataforma em linha "*Green Spark*". Por exemplo, uma das ideias retidas consistia na plantação de uma árvore por cada contrato celebrado com envio ao cliente do certificado de plantação. Esta iniciativa visa compensar as emissões de carbono dos veículos em locação e o papel utilizado nos processos.

3. Redução das emissões de gases com efeito de estufa

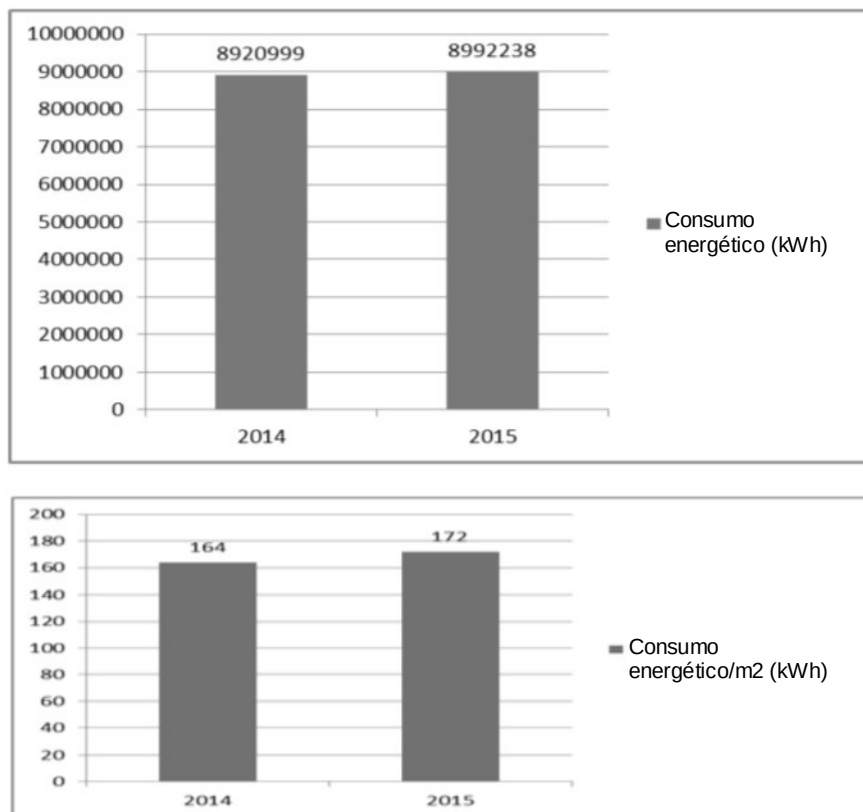
As emissões de gases com efeito de estufa (GEE) são avaliadas mediante a conversão em tonelada-equivalente de CO² (teqCO², com referência aos 6 GEE do protocolo de Quioto) da energia consumida nos edifícios e nos meios de transporte utilizados pelos colaboradores nas suas deslocações profissionais.



Nesta base e relativamente ao perímetro deste relatório, o BNP Paribas Lease Group SA emitiu, em 2015, 2.802 teqCO_2 , ou seja, 1,75 $\text{teqCO}_2/\text{FTE}$ (colaborador 'Full-Time Equivalent'), divididos entre 46% imputáveis ao consumo de energia nos edifícios e 54% às deslocações profissionais.

Em comparação com 2014, observa-se um aumento global de 7% nas emissões de GEE, mas apenas de 4% nas emissões por FTE.

Este crescimento das emissões de GEE devem-se, em larga medida, à implementação de um plano de desenvolvimento da atividade na Alemanha que implicou, entre outros aspetos, um considerável aumento das deslocações em avião (+64%).



Em 2015, o consumo energético do BNP Paribas Lease Group foi um pouco superior a 8,9 GWh com uma média de 172 kWh/m^2 , o que representa um aumento global negligenciável do consumo energético relativamente a 2014 (+1%).

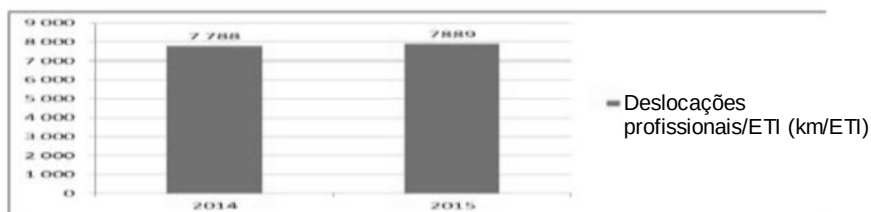
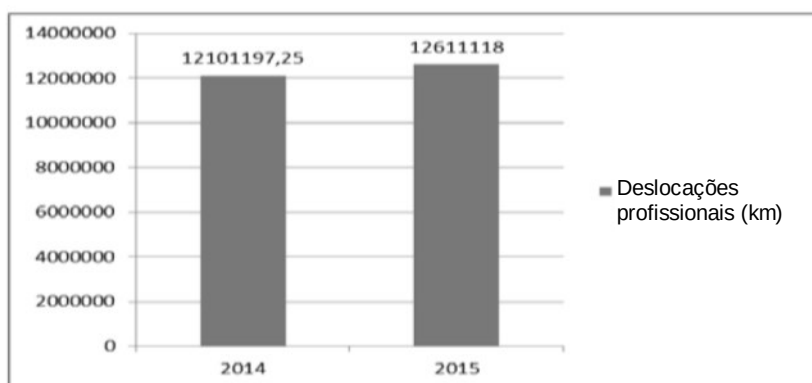
Foram desenvolvidos numerosos esforços no sentido de reduzir o consumo de energia dos edifícios ocupados pelas equipas do BNP Paribas Leasing Solutions e o respetivo impacto ambiental:

- Na **Alemanha**, o BNP Paribas Leasing Solutions utiliza, desde março de 2013, eletricidade 100% verde (produzida a partir de fontes renováveis), tendo assinado um contrato com a *Rheinenergie* em vigor até 2017.
- Na **Turquia**, o BNP Paribas Leasing Solutions local tornou-se, em 2015, o primeiro "Green Office" do setor da locação no âmbito do "Green Office Program" implementado pela WWF¹⁰ neste país.

¹⁰ O WWF (World Wildlife Fund) Green Office é uma iniciativa que visa reduzir a pegada ambiental.

O ano de 2015 também representou uma oportunidade para outras entidades do BNP Paribas Leasing Solutions repensarem o impacto ambiental dos seus edifícios por ocasião de mudanças de instalações.

- Na **Áustria**, as equipas do BNP Paribas Leasing Solutions mudaram-se para novos escritórios em Viena. Nesta ocasião, foi selecionado um fornecedor de energia 100% hidráulica e foram adotadas numerosas iniciativas tendo em vista a redução do volume de resíduos.
- Em **França**, o projeto *"Move On"* integra as reflexões de RSA iniciadas em antecipação da mudança de instalações durante 2016-2017 para um edifício AQA¹¹, as quais visam identificar ideias para tornar "mais verdes" estes

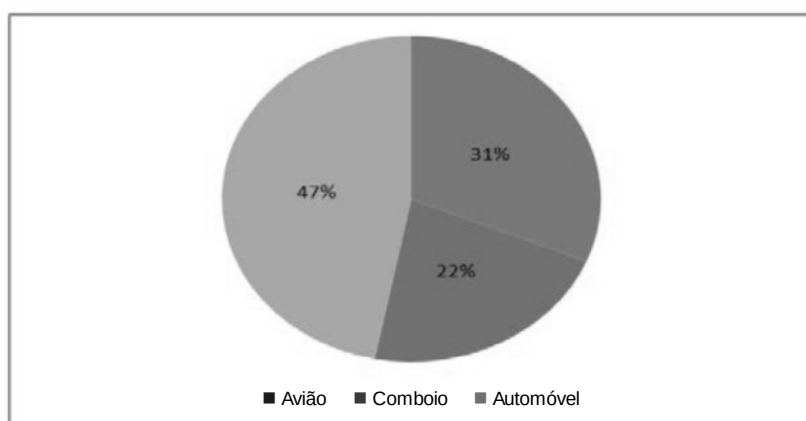


futuros escritórios.

As deslocações profissionais dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions representam outra importante fonte de emissões de GEE.

As deslocações profissionais do BNP Paribas Lease Group atingiram, em 2015, um pouco mais de 12,5 milhões de km, ou seja, 7.889 km/FTE (colaborador 'Full-Time Equivalent'). A distribuição foi a seguinte: 22% em comboio (2,8 milhões de km), 31% em avião (3,9 milhões de km) e 47% em automóvel (5,9 milhões de km).

¹¹ Alta Qualidade Ambiental.



Por conseguinte, o número de quilómetros percorridos pelos colaboradores do BNP Paribas Lease Group SA aumentou 4% relativamente a 2014, mas apenas 1% quando estes quilómetros são relacionados com o número de FTE.

Os quilómetros feitos pelos colaboradores em comboio ou automóvel baixaram. Apenas os quilómetros feitos pelos colaboradores em avião aumentaram 20%, principalmente devido ao plano de desenvolvimento da atividade na Alemanha (onde o aumento foi de 64%).

Foram implementadas muitas ações tendentes a reduzir estas deslocações e o respetivo impacto ambiental.

A partir de 2014, todos os países publicaram novas políticas de viagens tendo em vista reduzir a utilização da classe "Business" nos aviões e privilegiar o comboio como meio de transporte.

- Em **França**, é proposto aos colaboradores a utilização do serviço "Green Cab" da empresa de táxis contratada. Assim, quando é feita a reserva de um táxi a partir das instalações do BNP Paribas Leasing Solutions, a empresa de táxis procura, sempre que possível, enviar um carro híbrido. No **Reino Unido**, as equipas de RH trabalham desde 2015 para promover uma política de viagens eco-responsável junto dos colaboradores que dispõem de viatura de trabalho, no sentido de os encorajar a utilizar veículos não poluentes.
- Na **Alemanha**, o BNP Paribas Leasing Solutions comparticipa, desde 2012, as despesas dos seus colaboradores com transportes públicos. Por ocasião da mudança da ferramenta de reserva de viagens, a entidade alemã publicou uma nova política de viagens mais restritiva. Para além do transporte de colaboradores, foi decidido reduzir o impacto das expedições postais. Assim, desde setembro de 2013, é utilizado um serviço especial da Deutsche Post que garante um impacto neutro em CO₂.

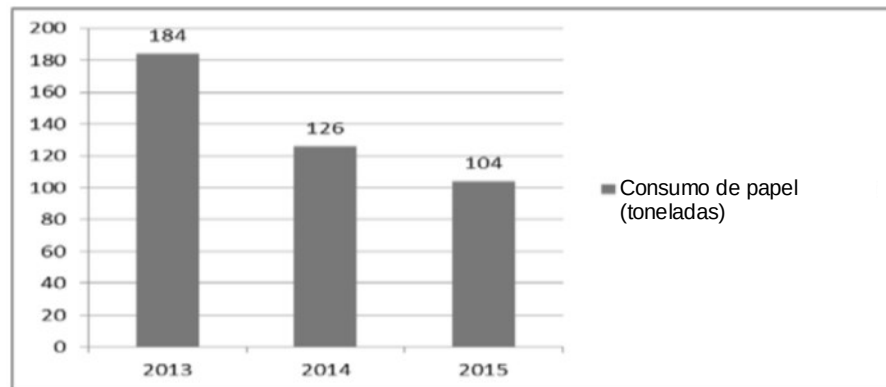
Do mesmo modo, todos os países estão a trabalhar no sentido da redução das emissões de CO₂/km das respetivas frotas. As políticas foram revistas com a inclusão de critérios de emissão na escolha dos veículos.

**Quadro: Emissões médias do parque automóvel do BNP Paribas Lease Group SA
em gCO₂/km entre 2014 e 2015:**

	2014	2015
França	114,8	113,38

Alemanha	135,87	128,95
Espanha	116,5	112
Portugal	116,31	111,75

4. Redução do consumo de papel e recurso ao papel responsável



O consumo de papel (uso interno e enviado aos clientes) do BNP Paribas Lease Group SA em 2015 totalizou 104 toneladas, ou seja, 65 kg/FTE. Por conseguinte, num ano, o BNP Paribas Lease Group SA reduziu o seu consumo global em 17% e o seu consumo por FTE em 20%

Esta considerável redução do consumo de papel explica-se pelas numerosas iniciativas em cada país acompanhadas por projetos de digitalização.

- Na **Turquia**, as configurações por defeito de todas as impressoras foram alteradas para frente/verso e preto e branco. Estas impressoras também utilizam papel eco-responsável e de menor gramagem (75 g/m²). Além disso, o número de impressões por serviço é agora objeto de controlo, o que permitiu implementar medidas de redução específicas de cada departamento.
- Também o **Reino Unido** utiliza a tecnologia "*Follow me print*" para reduzir o volume de impressões.

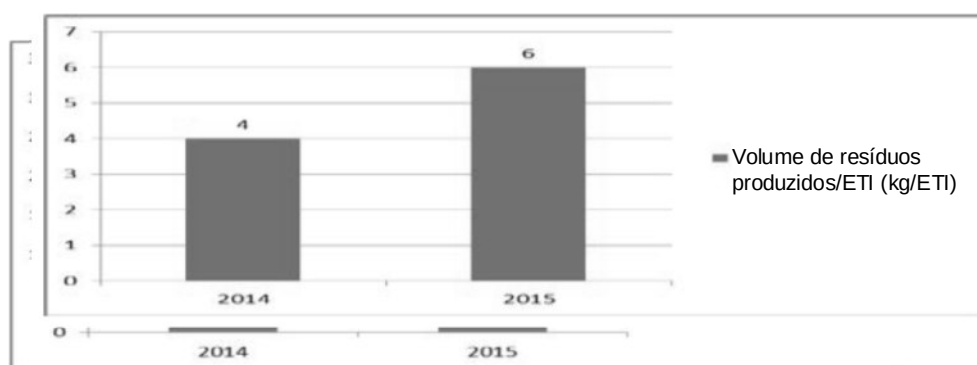
Além disso, 97,4% deste papel é "papel responsável", ou seja, produzido com 50% ou mais de fibras recicladas ou com certificação PEFC ou FSC. Por conseguinte, a proporção de papel responsável subiu 22% desde 2014.

O BNP Paribas Leasing Solutions integrou na sua própria política de papel a política do Grupo BNP Paribas "Consumir menos, consumir melhor, triar mais", com os seguintes objetivos para 2015: redução em 15% do consumo de papel por FTE (relativamente a 2012) e utilização de papel responsável à altura de 60% (uso interno) e de 100% (enviado a clientes).

Dado que a iniciativa "locação positiva RSA" no seio do BNP Paribas Leasing Solutions foi estruturada em 2013, os dados relativos a 2012 apenas se encontram parcialmente disponíveis ou não são suficientemente fiáveis para avaliar os esforços desenvolvidos em matéria de redução do consumo e de utilização de papel responsável. Assim, os resultados foram calculados com base nos dados de 2013 com ajustamento dos objetivos fixados em relação a 2012 (matematicamente, aplicando a mesma inclinação em termos de %).

Os objetivos fixados para 2015 foram, na sua maioria, atingidos desde o 3º trimestre de 2015 e, em vários países, desde 2014. Nalguns casos, os objetivos foram, mesmo, ultrapassados.

- O consumo de papel foi reduzido em 43% relativamente a 2013, o que ultrapassou largamente o objetivo fixado (redução de 30%).
- 100% do papel consumido internamente em 2015 é papel responsável, o que vai muito além do objetivo de 80%.
- 89,3% do papel enviado a clientes em 2015 é papel responsável. O objetivo de 100% fixado pelo BNP Paribas Leasing Solutions para 2015 apenas foi parcialmente atingido, mas tal não é demasiado grave, já que o objetivo havia sido reduzido pelo Grupo para o horizonte 2020.



5. Redução do desperdício e recurso à reciclagem sempre que possível

Em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions produziu 297 toneladas de resíduos, ou seja, 6 kg/FTE. 70,2% destes resíduos foram posteriormente objeto de reciclagem. O volume de resíduos produzidos por FTE registou um aumento de 46% relativamente a 2014.

Tratando-se de uma empresa do setor terciário, uma parte significativa destes resíduos (69%) é constituída por papel.

O BNP Paribas Leasing Solutions comprometeu-se a reduzir o seu volume de resíduos através de várias iniciativas a nível de país:

- Em **França**, no âmbito do projeto de mudança de instalações "*Mouv'On*", a iniciativa "*Paperless*" inclui uma primeira fase com uma campanha de triagem e reciclagem de papel e cartão nos escritórios.

Relativamente a outros resíduos para além do papel:

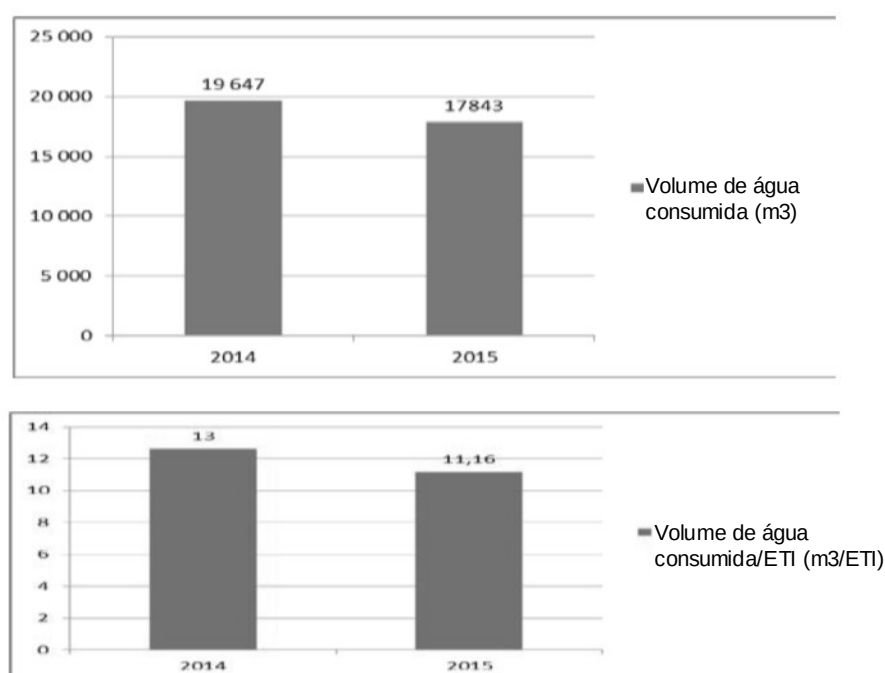
- Desde 2014 que é organizada em **França**, em Puteaux, a recolha de pilhas, canetas, latas, garrafas plásticas, cartuchos de impressão e talheres das bandejas de refeição do fornecedor "*Room Saveur*". Também as tampas plásticas são recolhidas e dadas à associação "*Roulez petits bouchons*". O dinheiro obtido com a venda das tampas a empresas de reciclagem permite financiar cadeiras de rodas e outros equipamentos para deficientes.

- Em **Portugal**, foi implementado, em 2015, um sistema de triagem e de recolha de resíduos. Este sistema encontra-se em fase de melhoramento visando a preparação da mudança de instalações prevista para 2016.
- Desde 2012, a **Alemanha** utiliza toners recarregáveis para reduzir o seu volume de resíduos.

6. Combate à erosão da biodiversidade e controlo do consumo de água

Ao promover o recurso ao papel responsável (fabricado com pasta obtida a partir de papel reciclado ou de madeira proveniente de florestas geridas sustentavelmente (PEFC ou FSC)), o BNP Paribas Leasing Solutions contribui para proteger os ecossistemas florestais e a sua biodiversidade.

- As abelhas constituem um elo essencial da biodiversidade. Por este motivo, o BNP Paribas Leasing Solutions em **França** decidiu, no âmbito do polo ambiental da sua política de RSA, instalar, em 2013, uma colmeia nas instalações de Puteaux, seguindo-se, em 2014, uma colmeia nas instalações de Marselha. Em 2015, o projeto "Move'on" de mudança de instalações para Rueil está a estudar os meios para renovar esta iniciativa.



Além disso, no que diz respeito à água, o BNP Paribas Lease Group SA consumiu, em 2015, 17.843 m³ de água, ou seja, 11,16 m³/FTE. Por conseguinte, o consumo global de água diminuiu 9,2% relativamente a 2014.

Em sintonia com a política do Grupo, foram desenvolvidas ações para reduzir o consumo de água, nomeadamente utilizando equipamentos de otimização de caudal nos espaços sanitários.

- No edifício de Puteaux, em **França**, que alberga a entidade França e o *Corporate*, todas as torneiras de comando de pressão foram substituídas por torneiras temporizadas.

7. Exclusões

As atividades do BNP Paribas Leasing Solutions não envolvem riscos ambientais específicos. A empresa não constituiu uma fonte significativa de poluição sonora, de descargas atmosféricas, em superfícies de água ou em solos ou de qualquer outra forma de poluição específica. Além disso, o BNP Paribas Leasing Solutions não está envolvido em quaisquer problemáticas relacionadas com a utilização de solos.

Em conformidade, a provisão para riscos em matéria ambiental ou para adaptação às consequências das alterações climáticas não foi objeto de qualquer medida específica.

IV - RESPONSABILIDADE SOCIAL: FAVORECER O DESENVOLVIMENTO E O EMPENHO DOS NOSSOS COLABORADORES DE UMA FORMA RESPONSÁVEL

Preâmbulo:

O BNP Paribas Leasing Solutions segue uma política orientada, nomeadamente, para o desenvolvimento dos seus colaboradores e, de um modo mais geral, para uma gestão responsável dos seus recursos humanos. Incentiva a diversidade e a inclusão dos seus colaboradores e procura antecipar a evolução das suas atividades e do seu volume de emprego. O perímetro de gestão inclui a França, Alemanha, Portugal e Espanha.

1. Colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions

a. Evolução dos efetivos

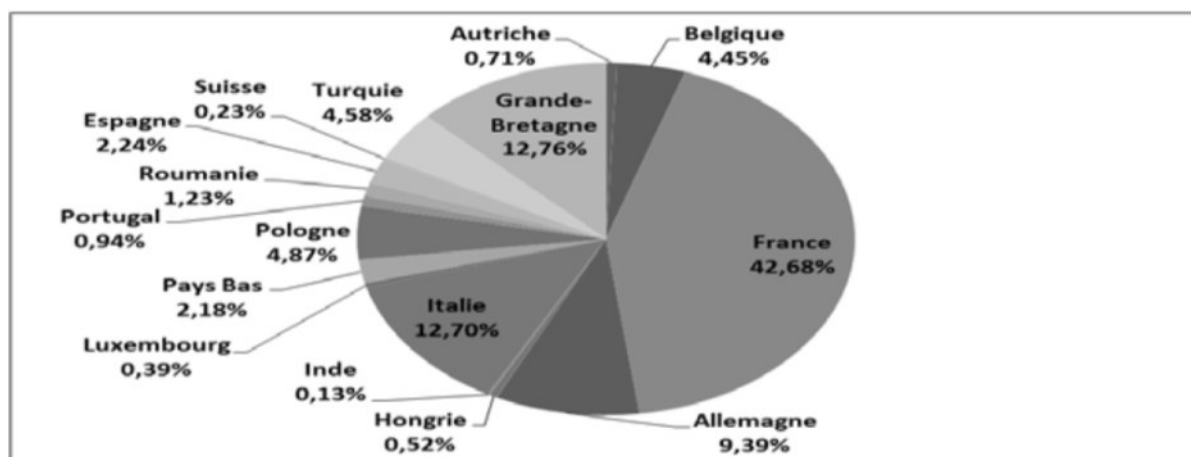
No final de 2015, os efetivos geridos pelo BNP Paribas Leasing Solutions ascendiam a 2.914,4 FTE (Full-Time Equivalent), dos quais 2.708,7 FTE em efetivos financeiros¹², ou seja, 3.079 pessoas, uma subida face a 2014 (2.796,24 FTE).

Regista-se, assim, um aumento de 118,16 FTE entre o final de 2014 e o final de 2015. No perímetro de gestão, os efetivos em 31 de dezembro de 2015 eram de 1.598 FTE. Relativamente às contratações e demissões, o perímetro BNP Paribas Leasing Solutions registou, em 2015, 375 entradas, das quais 265 contratos permanentes, e 276 saídas, das quais 47 demissões.

b. Distribuição dos efetivos por país

O BNP Paribas Leasing Solutions está presente em 16 países e a distribuição de colaboradores por país é a seguinte:

¹² Efetivos em equivalente de tempo integral (EPI gerido por entidades consolidadas) ponderado segundo a taxa de integração da entidade nas contas consolidadas.



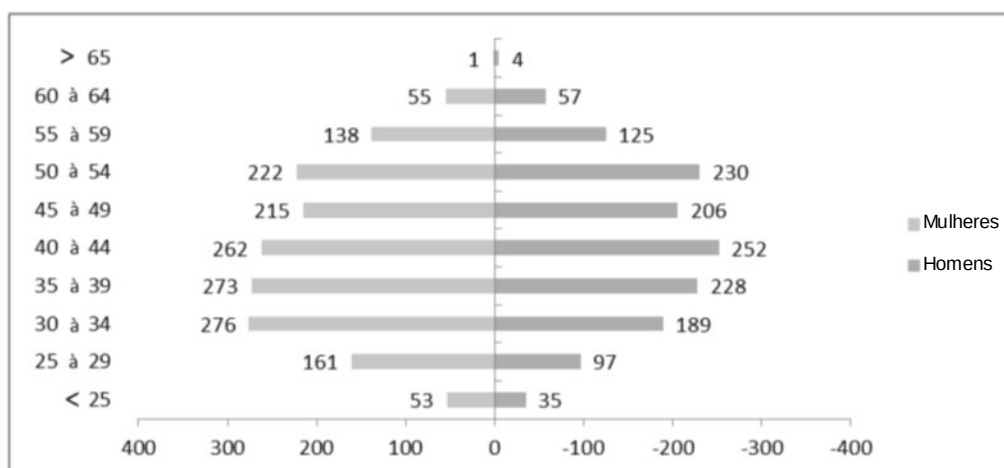
c. Características demográficas essenciais

Em 31 de dezembro de 2015, do conjunto dos colaboradores permanentes 54% eram mulheres e 46% eram homens e a organização do tempo de trabalho encontrava-se repartida do seguinte modo:

Distribuição por sexo			
	Homens	Mulheres	Total
Tempo parcial	321	33	354
Tempo inteiro	1335	1390	2725
Total	1656	1423	3079

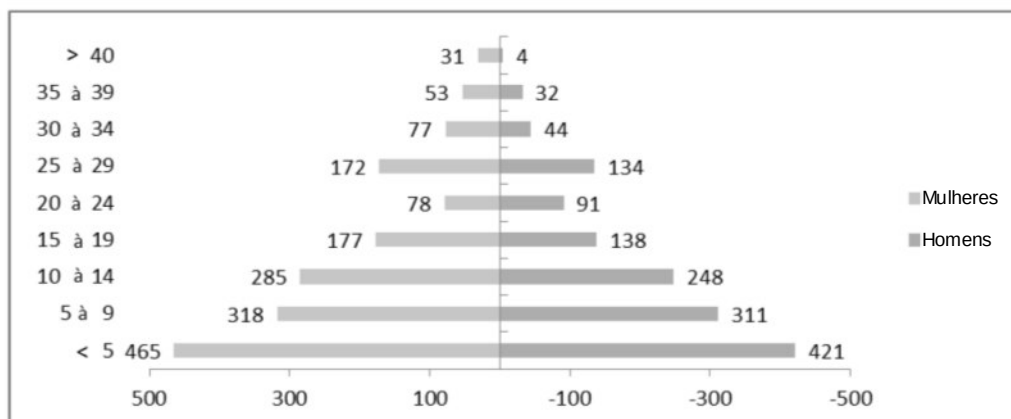
com base nos efetivos reais totais geridos em 31.12.15

No BNP Paribas Leasing Solutions, a idade média é de 42,5 anos e a distribuição por escalão etário é a seguinte:

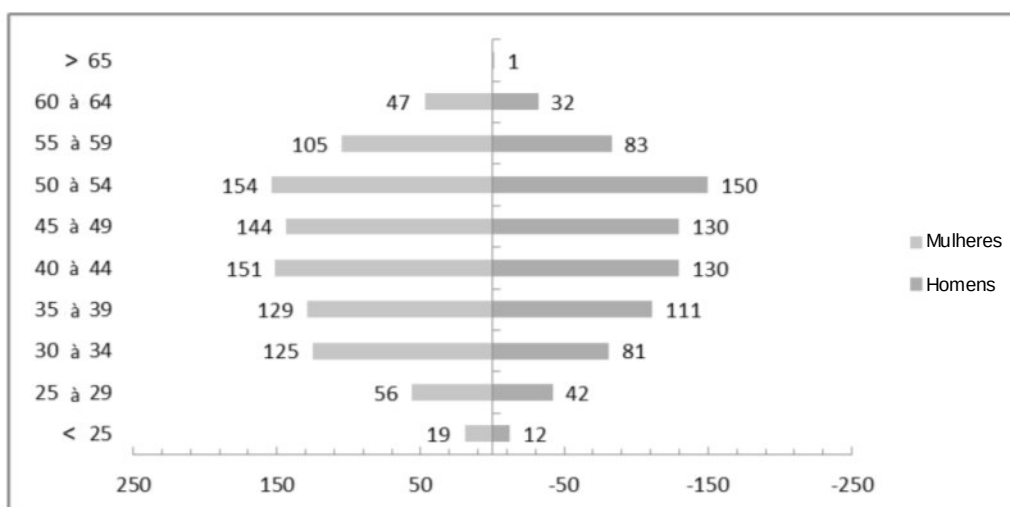


com base nos efetivos reais totais geridos em 31.12.15

A antiguidade média dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions é de 12,7 anos (no grupo BNP Paribas). A pirâmide de antiguidade é ilustrada no gráfico abaixo.



No perímetro de gestão, a idade média é de 44,5 anos e a distribuição por escalão etário é a seguinte:



2. Avaliação do empenho

Uma escuta atenta dos colaboradores no âmbito do **Global People Survey (GPS)**:

O BNP Paribas Leasing Solutions participa ativamente no estudo anual que visa avaliar o grau de empenho dos colaboradores do Grupo BNP Paribas – o *Global People Survey (GPS)*. Em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions obteve uma das melhores taxas de participação do Grupo BNP Paribas (79%) com 2.183 colaboradores a responder ao inquérito (+19 pontos percentuais relativamente a 2010).

Todas as categorias do questionário registaram uma evolução positiva relativamente a 2014 (o maior número de respostas favoráveis coube à categoria Comunicação).

Segundo o estudo, o empenho dos colaboradores atingiu 75% (uma progressão de 3 pontos relativamente a 2014) e o orgulho de fazer parte do BNP Paribas atingiu 85% (mais 5 pontos).

Do mesmo modo, a perceção favorável da política de RSA por parte dos colaboradores (globalmente, na categoria "Responsabilidade Ambiental e Social") ganhou 3 pontos relativamente a 2014 (subindo para 71%), o que traduz uma progressão de 20 pontos entre 2009 e 2015.

82% dos colaboradores consideram o BNP Paribas Leasing Solutions uma sociedade ambientalmente responsável, o que reflete um aumento de 2 pontos em relação a 2014.

A adesão aos valores do BNP Paribas regista uma clara progressão.

Relativamente à questão "Pensa que as decisões de gestão são consistentes com os valores do Grupo?", 71% das respostas em 2015 foram positivas, o que representa um aumento de 7 pontos em relação a 2014 e de 20 pontos em 4 anos.

Os resultados obtidos em matéria de política de RSA e de diversidade figuram entre as categorias mais bem classificadas.

- Ética e responsabilidade social:
 - A minha empresa age com honestidade e integridade nas suas relações internas (com os seus colaboradores) (65%, ou seja, +6% relativamente a 2014).
- Promoção da diversidade:
 - Tenho uma visão clara das ações desenvolvidas pelo BNP Paribas para promover a diversidade (respeito pelas diferenças entre as pessoas) (70%, ou seja, +4% relativamente a 2014).
 - A direção do BNP Paribas apoia a diversidade no local de trabalho (reconhecendo e respeitando o valor das diferenças humanas) (67%, ou seja, +10% relativamente a 2014).

A atenção concedida à opinião dos colaboradores traduz-se por ações de comunicação dos resultados do inquérito nas diferentes implantações e linhas de negócio. Também são implementados planos de ação anuais que visam obter impactos positivos diretos no empenho e na motivação dos colaboradores.

3. Diversidade e inclusão

Em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions, em França, obteve o *label* diversidade concedido pela AFNOR. Este *label* demonstra o nosso empenho desde há vários anos na prevenção da discriminação e na promoção da igualdade de oportunidades no âmbito da gestão de recursos humanos.

A semana da "Diversidade e da Inclusão" teve lugar entre 16 e 20 de novembro de 2015. Nesta ocasião, foram programados muitos eventos, especialmente em França e na Grã-Bretanha. Algumas destas operações foram divulgadas em redes sociais.

Um dos objetivos fixados pelo BNP Paribas Leasing Solutions para 2015 no âmbito do pilar social consistia em atingir 71% de opiniões positivas entre os colaboradores entrevistados sobre como eram tratadas as questões da diversidade a nível interno. Este objetivo foi ultrapassado com 72% de respostas positivas no conjunto do perímetro.

A taxa de emprego de deficientes no perímetro França elevava-se a 4,4% em 2014. Considerando os desenvolvimentos da nossa política de inclusão, esta taxa deverá registar um novo progresso no exercício de 2015 (validação efetiva em 15 de março).

Em 2015, a França implementou diversas ações de sensibilização para as deficiências invisíveis através de *workshops* que tiveram lugar entre 16 a 20 de novembro. O tema da deficiência também foi divulgado fora de França por ocasião da semana da "Diversidade e Inclusão", especialmente na Grã-Bretanha, que apresentou um testemunho sobre a paralisia cerebral. Finalmente, em França, mais de 100 gerentes participaram na formação "Gestão de Colaboradores Deficientes". Esta ação será continuada em 2016.

Relativamente ao objetivo da diversidade, foram realizadas muitas iniciativas:

- Em França: formações "Liderança feminina" para as colaboradoras.
- Na Alemanha: participação na campanha "*HeforShe*".

No Dia da Mulher:

- Em Itália: uma mesa-redonda.
- Na Turquia: um evento dedicado.

Em 31 de dezembro de 2015, a Comissão Executiva do BNP Paribas Leasing Solutions contava com 25% de mulheres. Relativamente à feminização de funções essenciais, a taxa era de 19,2% no perímetro do BNP Paribas Leasing Solutions (21,8% no perímetro de gestão).

4. Ambiente de trabalho atrativo ("Good Place to Work")

Através de várias iniciativas, o BNP Paribas Leasing Solutions procura oferecer aos seus colaboradores um ambiente de trabalho atrativo.

a) Diálogo social de qualidade

Nas entidades do perímetro de gestão, a liberdade de associação e o direito de negociação coletiva dos trabalhadores e dos seus representantes (sindicais ou não) estão previstas nos direitos nacionais.

Estas entidades dispõem de representantes do pessoal (sindicais ou não). Em 2015, o diálogo social aberto progrediu, nomeadamente fora de França, onde se registam, presentemente, 40 reuniões formais contra 14 no exercício anterior.

Graças ao dinamismo do seu diálogo social, o BNP Paribas Leasing Solutions pode ir mais longe do que o quadro regulamentar de muitos países com a assinatura de acordos coletivos que proporcionam aos colaboradores mais proteção do que a própria lei.

Foram celebrados 9 acordos, dos quais 7 coletivos e 2 setoriais, que vieram sobrepor-se aos acordos já existentes, cujo âmbito foi mantido.

Na Alemanha, foram celebrados acordos setoriais relativos a remuneração, emprego, organização do trabalho e igualdade profissional. Paralelamente e a nível de entidade, 2 novos acordos vieram completar o dispositivo sobre teletrabalho e benefícios sociais.

Em Espanha, não existe representante do pessoal. No entanto, o BNP Paribas Leasing Solutions de Espanha obteve as certificações exigidas pela lei espanhola sobre os tópicos seguintes:

- Segurança no trabalho
- Higiene industrial
- Ergonomia e psicologia aplicada
- Prevenção de saúde

No BNP Paribas Leasing Solutions de França, não se encontra, presentemente, em vigor qualquer acordo que vise especificamente a saúde e a segurança no trabalho. No entanto, as ações anteriores a favor do bem-estar no trabalho continuam atuais: percurso de sensibilização para o bem-estar no trabalho, observatório do stress envolvendo visitas médicas e exposição da carta para o equilíbrio dos tempos de vida.

Finalmente e em conformidade com o respeito pelas disposições e convenções fundamentais sobre os direitos humanos, o BNP Paribas Leasing Solutions não contrata menores de 18 anos em regime de contrato por tempo indeterminado e respeita a legislação laboral em vigor em cada uma das suas implantações.

b) Práticas de gestão

O projeto de empresa denominado *Rainbow* (concluído em 2015) previa uma grande evolução da cultura de gestão do BNP Paribas Leasing Solutions. Este projeto assentava nos resultados do GPS de 2010, nas novas expectativas da geração mais jovem e nos modelos de trabalho induzidos pelas novas tecnologias.

Os resultados deste projeto são:

- uma carta da gestão (4 missões, 10 responsabilidades e 24 ações);
- 1 seminário de 2 dias envolvendo, até à data, mais de 530 gestores;
- a Management Academy by BNP Paribas Leasing Solutions, um portal de intranet que disponibiliza recursos de gestão acessíveis a todos os gestores do BNP Paribas Leasing Solutions desde o outono de 2015.

Em 2015, os Recursos Humanos também deram início a uma partilha das melhores práticas adotadas nos vários países, nomeadamente:

- Corporate: Le Mentorat
- França: Parlons Rem

- Itália: Barómetro
- Alemanha: 180 °
- Grã-Bretanha: Circular

c) Teletrabalho

O BNP Paribas Leasing Solutions vê na implementação do teletrabalho uma oportunidade para a empresa e para os seus colaboradores. Esta implementação é consistente, em todos os seus aspetos, com os nossos eixos estratégicos, uma vez que implica:

- O sucesso da nossa transformação digital no plano material e das competências dos colaboradores.
- A evolução dos nossos modos de gestão no sentido de um gestor formador, promovendo a confiança e a autonomia face aos colaboradores.
- A contribuição para uma melhor qualidade de vida no trabalho, reduzindo o tempo de trajeto dos colaboradores.

Encontram-se em vias de negociação vários acordos relativamente a operações-piloto a realizar a partir de 2016.

d) Recrutamento e atratividade

Todas as implantações dispõem de procedimentos de recrutamento locais definidos e estruturados em linha com os princípios do Grupo BNP Paribas. As políticas de recrutamento respeitam as legislações locais em matéria de emprego assim como as políticas anti- discriminação. Os recrutamentos visam tanto jovens com diploma de ensino superior de dois a cinco anos e perfis muito diversificados como candidatos mais experientes.

A política de recrutamento assenta sistematicamente no "princípio dos quatro olhos" de modo a garantir um processo de recrutamento rigoroso, não discriminatório e em conformidade com a estratégia do BNP Paribas Leasing Solutions.

Em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions deu início a um novo diálogo com os potenciais candidatos através das redes sociais (Twitter e LinkedIn), tendo em vista uma maior notoriedade e uma melhor divulgação das oportunidades no seio da atividade.

5. Empresa formanda

a) Formação

A política de formação do BNP Paribas Leasing Solutions reflete uma forte vontade de investir no desenvolvimento dos seus colaboradores através de ações de formação. Em todo o perímetro do BNP Paribas Leasing Solutions, o desenvolvimento profissional e pessoal envolve, numa base anual:

- cerca de 1.740 formandos, dos quais 70 em Espanha, 31 em Portugal, 294 na Alemanha e 1.345 em França;
- mais de 32.779 horas de formação, das quais 225,03 h em Espanha, 372,35 h em Portugal, 4.685 h na Alemanha e 27.497 h em França.

Em 2015, o desejo de homogeneizar e mutualizar as formações traduziu-se, nomeadamente pela implementação de uma ferramenta comum ("*My Learning*") nos vários países. A evolução da formação ganhou, assim, visibilidade através das novas formas de comunicação propostas.

Finalmente, o exercício de 2015 foi assinalado por esforços no sentido da sensibilização para a evolução tecnológica e a digitalização da economia (inquéritos e conferências sobre o mundo digital).

b) Talentos

Em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou no seu perímetro a nova política de identificação de talentos desenvolvida pelo Grupo BNP Paribas. Essa implementação permitiu identificar mais jovens colaboradores a beneficiar de programas de desenvolvimento individualizados. Uma primeira etapa já foi cumprida com o lançamento de ações específicas, como seja o "*reverse mentoring*" e a organização de um seminário dedicado ("*Talent Days*") em maio de 2015.

c) Aprendizagem VIE

O BNP Paribas Leasing Solutions contribui anualmente, através da contratação de aprendizes ou de VIE (Voluntariado Internacional em Empresas) para a formação dos jovens colaboradores.

Em 31 de dezembro de 2015, os efetivos de pessoal incluíam 102 alternantes, dos quais 70 iniciaram a sua alternância em 2015.

d) Gestão de carreira

i. Objetivos e princípios da remuneração

A política de remuneração, tal como o conjunto dos processos de RH, assenta em princípios de equidade, objetividade e não-discriminação, competitividade externa em referência aos mercados locais e respeito pelos equilíbrios financeiros da empresa.

As revisões das remunerações fixas e dos elementos de remuneração variável têm lugar uma vez por ano no âmbito do processo anual de revisão de remunerações, um processo transparente que obedece ao "princípio dos quatro olhos", envolvendo os Recursos Humanos e a linha de gestão. Este processo de codecisão é uma garantia de equidade e de objetividade das decisões.

O BNP Paribas Leasing Solutions defende a visão de uma empresa solidária e socialmente responsável, em que a remuneração é acompanhada por oportunidades de desenvolvimento e por benefícios sociais, viabilizando o acesso a um nível ideal de proteção social.

Várias entidades do BNP Paribas Leasing Solutions (França, Grã-Bretanha e Itália) utilizam um dispositivo de balanço social individual, que permite ao colaborador ter uma melhor visão e compreensão dos elementos que compõem o seu salário.

Um exemplo de uma ligação direta entre a remuneração e a RSA é dado pelo facto de um dos indicadores da participação nos lucros, em França, se basear na redução do nosso consumo de papel.

Em 2015, os gastos com pessoal no perímetro de gestão são de 142.314.973,33 EUR.

ii. Avaliação profissional

Tendo em vista assegurar uma melhor homogeneidade e rastreabilidade do desenvolvimento dos seus recursos humanos e, assim, preparar o futuro do BNP Paribas Leasing Solutions em sintonia com as necessidades da sua atividade, encontra-se em vias de implementação uma ferramenta informática (AAA) do BNP Paribas Leasing Solutions que visa apoiar as entrevistas anuais e a fixação de objetivos.

A ferramenta AAA constitui, também, uma forma de introduzir a coerência nesta iniciativa no conjunto das entidades do BNP Paribas Leasing Solutions. Nesta ferramenta, o BNP Paribas Leasing Solutions soube integrar a entrevista profissional, que se tornou obrigatória em França.

iii. Perspetivas de carreira

A mobilidade é um grande motivo de preocupação dos colaboradores, sendo expresso, nomeadamente, através do GPS. Presentemente, é um fator essencial da dinâmica profissional e da carreira de cada um. A esse título, o conjunto das equipas de RH trabalha no sentido de promover a mobilidade profissional, tanto funcional, como geográfica.

Após o lançamento, em 2014, de uma plataforma dedicada ("*Mobilease you*"), a visibilidade do percurso profissional aumentou 4% (avaliação do GPS).

No entanto, subsistem muitas expectativas. O projeto "perspetiva de carreira" permitirá, por um lado, responder às expectativas dos colaboradores e, por outro, fornecer aos gestores ferramentas para orientação dos colaboradores. Em 2015, os gestores beneficiaram de um novo guia concebido para os ajudar a estabelecer um diálogo construtivo com as suas equipas sobre o respetivo futuro profissional. Por outro lado, cinco funções essenciais do BNP Paribas Leasing Solutions foram objeto de uma definição de competências por cargo, o que veio melhorar a compreensão das várias atividades.

Em 2016, o projeto atingirá a sua fase final com a disponibilização de uma ferramenta de autoavaliação de competências no contexto do projeto profissional.

iv. População específica

Em 2015, o BNP Paribas Leasing Solutions realizou um levantamento das suas funções essenciais, tendo em vista garantir o plano de sucessão assim como internacionalizar e homogeneizar a gestão da carreira dos titulares dessas funções essenciais. No total, foram identificadas 134 funções essenciais. Na sequência da identificação destas últimas, foram implementados planos de sucessão e de desenvolvimento individualizados.

* * *

***ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA
de 25 de maio de 2016***

- **Ordem de trabalhos**
- **Projeto de deliberação**

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício transato
2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L 225-38 do Código de Comércio
3. Aplicação dos resultados
4. Ratificação da nomeação de uma administradora
5. Renovação dos mandatos de administradores
6. Renovação do mandato do Revisor Oficial de Contas efetivo
7. Renovação do Revisor Oficial de Contas suplente
8. Delegação de poderes com vista ao cumprimento das formalidades

PROJETO DE DELIBERAÇÕES

Primeira deliberação

A Assembleia-Geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2015 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas da sociedade desse exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, as quais evidenciam um resultado positivo de 73.895.262,35 €.

A Assembleia-Geral também aprova as operações refletidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, conseqüentemente, dá a sua aprovação final ao cumprimento do mandato dos administradores no exercício transato.

Segunda deliberação

A Assembleia-Geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L 225-38 e seguintes do Código de Comércio francês, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

Terceira deliberação

A Assembleia-Geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar o lucro do exercício no montante de 73.895.262,35 € da seguinte forma:

Resultado do exercício	73.895.262,35 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0 €
Resultados transitados	37.503.026,86 €
Resultados distribuíveis	111.398.289,21 €
Para uma distribuição de dividendos (6,25 € x 17.817.453 ações)	- 111.359.081,25 €
Saldo dos resultados transitados	39.207,96 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
• Dividendo distribuído	9,54	5,82	8,26

Quarta deliberação

A Assembleia-Geral ratifica a nomeação da Senhora Pascale Charlotte Dufourcq Dennery para o cargo de administradora.

As funções de administradora da Senhora Pascale Charlotte Dufourcq Dennery cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato desta administradora, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2017 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2016.

Quinta deliberação

A Assembleia-Geral renova por um período de três anos o mandato de administrador do Senhor Carlo Thill.

As funções de administrador do Senhor Carlo Thill cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2019 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2018.

Sexta deliberação

A Assembleia-Geral renova por um período de três anos o mandato de administrador do Senhor Michel Vial.

As funções de administrador do Senhor Michel Vial cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2019 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2018.

Sétima deliberação

A Assembleia-Geral renova por um período de seis anos o mandato do Cabinet MAZARS na qualidade de Revisor Oficial de Contas efetivo.

As funções de Revisor Oficial de Contas efetivo do Cabinet MAZARS cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2022 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2021.

Oitava deliberação

A Assembleia-Geral renova por um período de seis anos o mandato da Senhora Anne VEAUTE na qualidade de Revisora Oficial de Contas suplente.

As funções de Revisora Oficial de Contas suplente da Senhora Anne VEAUTE cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício transato e realizada no ano em que termina o mandato, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar,

até ao fim da Assembleia-Geral anual ordinária a reunir em 2022 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2021.

Nona deliberação

A Assembleia-Geral confere ao Conselho de Administração e aos Senhores Claude Negro e Peter Van Loon todos os poderes para assegurarem, conjunta ou separadamente, o cumprimento das deliberações que antecedem.

A Assembleia-Geral confere todos os poderes ao portador de um original, de uma cópia ou de um extrato desta ata para efetuar todos os registos, formalidades e publicações conforme necessário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Composição do Conselho de Administração**
- **Lista dos mandatos**
- **Remunerações**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
em 31 de dezembro de 2015

Presidente

Carlo THILL

Administradora e Diretora-Geral

Charlotte DENNERY

Administradores

Thierry LABORDE
Philippe BISMUT
Michel VIAL
Luc HENRARD
Carlo LESSEL

REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Efetivos:

Cabinet MAZARS
Cabinet PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit

Suplentes:

Anne VEAUTE
Anik CHAUMARTIN

LISTA DOS MANDATOS EM 31/12/2015

	Dados profissionais	Mandatos
Carlo THILL 4 rue Gruefwiss L3371 LEUDELANGE (Luxemburgo) Data/local de nascimento: 23/04/1953 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa	BGL BNP PARIBAS Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 Luxembourg	<u>Em França</u> Administrador BNP Paribas Investment Partners, Paris Presidente BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) SADE (Société Alsacienne de Développement et d'Expansion) <u>No estrangeiro</u> Presidente BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA), Luxemburgo CARDIF LUX VIE, Luxemburgo Administrador BGL BNP PARIBAS (SA), Luxemburgo BNP Paribas Investment Partners, Luxemburgo Cie Financière Ottomane, Luxemburgo BIP Investment Partners, Luxemburgo ARVAL Luxembourg S.A. Fondation Alphonse Weicker
Charlotte DENNERY 11, rue d'Assas 75006 PARIS Data/local de nascimento: 21/09/1965 Tóquio (Japão) Nacionalidade: francesa	BNP PARIBAS LEASE GROUP Diretora-Geral Le Métropole 46/52 rue Arago 92800 Puteaux	<u>Em França</u> Administradora Diretora-Geral BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Administradora RMN-Grand Palais Membro do Conselho Fiscal BNP PARIBAS Real Estate <u>No Estrangeiro</u> Administradora delegada BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) Administradora SREI Equipment Finance Limited (Índia)
Philippe BISMUT 14 rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92) Nacionalidade: francesa	ARVAL Diretor-Geral ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 Rueil Malmaison	<u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Presidente Diretor-Geral ARVAL SERVICE LEASE (SA) <u>No estrangeiro</u> Administrador Arval Service Lease Italia S.p.A. BNP Paribas Fleet Holings Ltd. Arval UK Group Ltd Administrador Arval Service Lease SA Espanha

Luc HENRARD 17, rue Michel Rodange L-7248 Bereldange Data/local de nascimento: 24/02/1956 Etterbeek (Bruxelas) Nacionalidade: belga	BGL BNP PARIBAS CRO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBOURG	<u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <u>No estrangeiro</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BGL BNP PARIBAS FACTOR (Luxemburgo) BNP Paribas Lease Group Luxembourg (SA) Le Sphinx Assurances (SA) (Luxemburgo) BNP Paribas Fortis Funding (SA) (Luxemburgo) SOPARTEC (SA) (Bélgica) Presidente do Conselho de Administração BNP PARIBAS S.B.RE
Carlo LESSEL 30, Val des Romains L-8149 Bridel Luxemburgo Data/local de nascimento: 14/01/1954 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa	BGL BNP PARIBAS CFO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBOURG	<u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <u>No estrangeiro</u> Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) Presidente GROUPEMENT AUTONOME BNP PARIBAS PLAGEFIN (SA)
Michel VIAL 71 avenue de Breteuil 75015 PARIS Data/local de nascimento: 23/05/1957 Lyon Nacionalidade: francesa	BNP PARIBAS Missions centrales Retail Banking 27-29 rue Peletier 75009 PARIS	<u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <u>No estrangeiro</u> Membro do Supervisory Board Visa Europe PLC
Thierry LABORDE 23 rue Raynouard 75016 PARIS Data/local de nascimento: 17/12/1960 Paris Nacionalidade: francesa	BNP PARIBAS Diretor-Geral Adjunto 3, rue d'Antin 75002 PARIS	<u>Em França</u> Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) ARVAL Service Lease (SA) BNP PARIBAS CARDIF Membro do Conselho Fiscal BNP Paribas REAL ESTATE <u>No estrangeiro</u> Administrador BGL BNP Paribas (Luxemburgo) BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) BNP Paribas Fortis (Bélgica) BNL Spa (Itália)

Anexo

Remunerações e benefícios pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2015 abrangidos pelo artigo L 225-102-1 alterado (em euros)

Natureza das remunerações	Remuneração		Senhas de presença (*)	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
Órgãos sociais					
	Sem objeto				

BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDIT

MAZARS

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Aos Acionistas,

Nos termos do mandato que nos foi conferido pela vossa Assembleia-geral, apresentamos o nosso relatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sobre:

- a fiscalização das contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme anexadas ao presente relatório;
- a justificação das nossas apreciações;
- as verificações e informações específicas previstas na lei.

As contas anuais foram elaboradas pelo Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em emitir uma opinião sobre essas contas, baseada na nossa auditoria.

I. Opinião sobre as contas anuais

A auditoria a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as quais exigem a adoção de diligências que permitam confirmar, com um grau de segurança razoável, que as demonstrações financeiras não contêm anomalias significativas. Uma auditoria consiste na verificação, por meio de amostragens ou outros métodos de seleção, dos elementos de suporte dos montantes e das informações constantes do relatório e contas. Consiste, também, na apreciação dos princípios contabilísticos adotados, das estimativas significativas utilizadas e da apresentação das contas no seu conjunto. Entendemos que os elementos que recolhemos são suficientes e adequados para fundamentar a nossa opinião.

Certificamos que, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, as contas anuais são regulares e verdadeiras e dão uma imagem fiel do resultado das operações do exercício findo assim como da posição financeira e patrimonial da sociedade no final do mesmo.

Sem afetar a opinião acima expressa, chamamos a atenção para:

- a nota 2-H do anexo às demonstrações financeiras, que apresenta a alteração de método contabilístico introduzida pela sociedade durante o exercício para contabilizar os impostos diferidos nas contas do exercício.
- a nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras relativa à contabilidade financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo

prazo dos contratos de *leasing*. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade financeira da sociedade do que o resultado social, em que são consideradas as amortizações industriais dos equipamentos locados.

II. Justificação das apreciações

Conforme o disposto no Artigo L.823-9 do Código Comercial francês relativamente à justificação das nossas apreciações, levamos ao vosso conhecimento os seguintes elementos:

Estimativas contabilísticas

Provisões para riscos de crédito e de contrapartida

A sociedade constitui imparidades para cobrir os riscos de crédito inerentes às suas atividades, conforme descritas nas notas 2-C e 2-E do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação das estimativas significativas consideradas no fecho das contas, examinámos o dispositivo de controlo relativo ao acompanhamento dos riscos de crédito e de contrapartida, à apreciação dos riscos de créditos incobráveis e à respetiva cobertura por imparidades.

Avaliação dos títulos de participação, de partes de capital em empresas associadas e de outros títulos detidos a longo prazo:

Os títulos de participação, partes de capital em empresas associadas e outros títulos detidos a longo prazo pela Sociedade são registados pelo seu valor de utilização, que depende da utilidade que cada participação apresenta para o BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme o descrito na nota 2-D do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação destas estimativas, examinámos os elementos que levaram à determinação dos valores de utilização das principais posições da carteira.

Provisões para responsabilidades sociais

A sociedade constitui provisões para cobrir os riscos ligados às responsabilidades sociais conforme o descrito na nota 2-G do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos a metodologia de avaliação de tais responsabilidades, bem como as hipóteses e os parâmetros utilizados.

Procedemos à apreciação da razoabilidade de tais estimativas.

As apreciações assim efetuadas integram-se no âmbito da nossa auditoria às contas do exercício no seu conjunto, pelo que contribuíram para a formação da nossa opinião conforme expressa na primeira parte do presente relatório.

III. Verificações e informações específicas

Efetuámos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as verificações específicas previstas na lei.

Não temos observações a formular relativamente à sinceridade e à concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos enviados aos acionistas sobre a posição financeira e as contas do exercício.

Neuilly-sur-Seine e Courbevoie, 10 de maio de 2016

Os Revisores Oficiais de Contas

PricewaterhouseCoopers Audit

[Assinado: ilegível]

Nicolas Montillot

Mazars

[Assinado: ilegível]

Claire Gueydan-Brun Virginie
Chauvin